

ufjf



IX EPEA
ENCONTRO PESQUISA
EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Juiz de Fora - MG
13 a 16 de agosto de 2017

Caderno de Resumos



Apresentação

A educação ambiental vem se inserindo em diversos programas de Pós Graduação e hoje já representa um importante campo de geração de conhecimentos. Este evento inicialmente promovido por grupos de pesquisa ligados a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP e Universidade de São Paulo/ Ribeirão Preto -USP-RP, mas que ao longo de 16 anos de sua realização ganha abrangência nacional, torna-se um dos principais eventos acadêmicos específicos desta temática.

Em 2015, pela primeira vez, o evento foi sediado fora do estado de São Paulo, na cidade do Rio de Janeiro, inaugurando uma nova fase que tem em todo o território brasileiro a sua possibilidade de realização.

O acontecimento deste evento em Juiz de Fora, no estado de Minas Gerias, confirma essa territorialidade. Capitaneado pelo GEA - Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental da Universidade Federal de Juiz de Fora, em parceria com os grupos de pesquisa de IES do Rio de Janeiro (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO), o Encontro favorece a produção e o surgimento de novos núcleos de pesquisa acadêmica em nosso estado, gerando uma expertise local, favorável ao fortalecimento de grupos de pesquisa e à promoção da sustentabilidade socioambiental.

Contando com 128 trabalhos aprovados para apresentação em sessões de comunicação e com a participação expressiva da comunidade acadêmica, o IX Epea propõe o tema “Democracia, políticas públicas e práticas educativas” com o objetivo de promover discussões acerca de tais relações e suas implicações à educação ambiental, aos direitos de todas as pessoas ao reconhecimento, à participação social e à distribuição igualitária de bens, serviços sociais, ambientais, econômicos, culturais e políticos.

Este Caderno de Resumos apresenta todos os trabalhos aprovados para apresentação, em formato eletrônico, sendo produzidas apenas algumas cópias impressas para consulta que ficarão disponíveis na Secretaria do evento e nos balcões de informação. Sejam bem-vindos à Universidade Federal de Juiz de Fora e ao IX Epea!

Comissão Organizadora
IX Epea

Programação do IX Epea

13/08/2017 (Domingo)		14/08/2017 (Segunda- Feira)		15/08/2017 (Terça- Feira)		16/08/2017 (Quarta - Feira)	
		09:30-11:30	<p><u>Mesa 1:</u> Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental: possibilidades e enfrentamentos contemporâneos. Debatedores: Prof. Dr. Santiago Arboleda Quiñonez (Universidad Andina Simón –Bolívar /Equador) Prof. Dr. Philippe Pomier Layrargues Mediadora: Profa. Dra. Claudia Miranda (UNIRIO) Local: ICH- Campus UFJF</p>	09:30-11:30	<p><u>Mesa 2:</u> Práticas ativistas e práticas acadêmicas: Demandas e Agendas de Pesquisa em Educação Ambiental. Debatedores: Ailton Krenak (Líder indígena e dos direitos humanos) Prof. Dr. Mauro Guimarães (UFRRJ) Mediadora: Profa. Dra. Angélica Cosenza (UFJF) Local: ICH - Campus UFJF</p>	09:30-11:30	<p><u>Roda de Conversa:</u> Pesquisa em Educação Ambiental: Democracia. Políticas Públicas e Práticas Educativas. Dinamizador: Prof. Dr. Daniel Fonseca de Andrade (UNIRIO) Representantes dos GDPs Local: ICH - Campus UFJF</p>
15:00-18:00	Credenciamento / Recepção	11:30-13:00	Almoço	11:30-13:00	Almoço	11:30-13:00	Almoço
		13:00-16:30	Sessão de apresentação e discussão de pesquisa em Educação Ambiental Local: FACED - Campus UFJF	13:00-16:30	Sessão de apresentação e discussão de pesquisa em Educação Ambiental Local: FACED - Campus UFJF	13:00	Apresentações das Discussões do GDPs. Coordenação: Prof. Dr. Luiz Marcelo de Carvalho (Unesp) Local: FACED - Campus UFJF
		16:30-17:00	coffeebreak	16:30-17:00	coffeebreak	16:00	Sessão de Encerramento.
18:00	Abertura Oficial do Evento <u>Conferência de Abertura:</u> Panorama Latino Americano da questão ambiental e das lutas por democracia. Conferencista: Ana Patrícia Nogueira de Echeverri (Universidad Nacional de Colombia/ Sede Bogotá) Local: ICH- Campus UFJF	17:00-19:00	Grupos de Discussão de Pesquisas (GDPs). Local: FACED - Campus UFJF	17:00-19:00	Grupos de Discussão de Pesquisas (GDPs). Local: FACED- Campus UFJF		
20:30	Café Mineiro e Programação Cultural	19:30	Lançamento de Livros	20:00	Atividade Cultural		

Reuniões dos GDPs – Grupos de Discussão de Pesquisas

Serão realizadas dias 14/08 e 15/08 nas salas da FACED, das 17:00 às 19:00

Os Grupos de Discussão de Pesquisa (GDPs) são sessões organizadas para discussão e aprofundamento de temas considerados significativos para a pesquisa em educação ambiental e que serão contemplados nas pesquisas a serem apresentadas no IX EPEA. Os GDPs ocorrerão durante dois encontros de duas horas de duração e serão coordenados por pesquisadores convidados com notória experiência na temática desenvolvida.

A partir de uma análise prévia dos trabalhos apresentados no evento, propõe-se um debate entre os coordenadores e os participantes procurando explorar as tendências percebidas nos artigos analisados. Posteriormente, um relato das reflexões do grupo será socializado com todos os participantes do evento durante a mesa redonda do dia 16 de agosto, conforme previsto na Programação do Evento.

Dia 14/08

SALA	GDPs
16	Educação Ambiental e Questões Metodológicas
17	Educação Ambiental e Culturas
5	Educação Ambiental e Questões Epistemológicas
8	Educação Ambiental e Contexto Não Escolar
19	Educação Ambiental e Movimentos Sociais
20	Educação Ambiental e Formação de Professores
18	Educação Ambiental e Contexto Escolar
21	Educação Ambiental e Políticas Públicas

Dia 15/08

SALA	GDPs
16	Educação Ambiental e Questões Metodológicas
19	Educação Ambiental e Culturas
20	Educação Ambiental e Questões Epistemológicas
22	Educação Ambiental e Contexto Não Escolar
23	Educação Ambiental e Movimentos Sociais
15	Educação Ambiental e Formação de Professores
18	Educação Ambiental e Contexto Escolar
21	Educação Ambiental e Políticas Públicas

Comissão Organizadora IX Epea

Coordenação Geral: Profa. Dra. Angélica Cosenza Rodrigues (UFJF), Prof. Dr. Vicente Paulo dos Santos Pinto (UFJF), Prof. Dr. Mauro Guimarães (UFRRJ), Prof. Dr. Celso Sánchez (UNIRIO) e Profa. Dra. Laisa Maria Freire dos Santos (UFRJ).

- **Comissão Científica:** Prof. Dr. José Artur B. Fernandes (UFF), Prof. Dr. Vicente Paulo dos Santos Pinto (UFJF) e MSc. Marcela de Marco Sobral (doutoranda UFRRJ).

- **Comitê de Infraestrutura e Logística:** Profa. MSc. Adriana Silva (FACED/UFJF), Profa. Dra. Claudia Avellar (FACED/UFJF), Profa. Dra. Cássia Castro (ICH/UFJF).

- **Comitê Cultural:** Profa. MSc. Fernanda Bassoli (Colégio de Aplicação João XXIII, doutoranda UFJF), Profa. MSc. Kátia Diniz Coutinho Santos (Colégio de Aplicação João XXIII, doutoranda UCP), Michele Silva (mestranda UFJF), Mahalia Aquino (mestranda UNIRIO) e Prof. MSc. André Mol (IAD/ UFJF).

- **Comitê de Divulgação:** Michele Silva (mestranda UFJF), Profa. Dra. Elizabeth BozotiPasin (Colégio Pedro II), MSc. Marilena Kaizer Rossignoli (UFJF).

- **Comitê de Transporte, Alimentação e Hospedagem:** Gislaini Magdalena (mestranda UFJF) e MSc. Luisa Vilardi (doutoranda PUC/Rio, técnica CAEd/UFJF).

- **Secretaria e Finanças:** Fernanda Spolaor (ANE/IE - SRE/JF, mestranda UFJF), Mahalia Aquino (mestranda UNIRIO), Fabiano Rodrigues (SME/JF), Lubélia Barbosa (SME/JF) e Letícia Riguetto (mestranda UFJF).

- **Coordenação da Secretaria:** Profa. Dra. Angélica Cosenza Rodrigues (UFJF).

- **Monitoria:** coordenação Profa. MSc. Claudete Souza Gomes, Camila Rotatori (estudante UFJF), Mariana Sell (estudante UFJF), Jaqueline Cerqueira (estudante UFJF), Luiz Guilherme Ganimi (estudante UFJF), Guilherme Gaio (estudante UFJF) e Camila Tavares (estudante UFJF).

- **Organização do Caderno de Resumos:** Prof. Dr. José Artur B. Fernandes (UFF).

Comissão Avaliadora

Alexandre Lopes
Amadeu Logarezzi
Ana Maria Marques
Angela Martins Baeder
Antonio Carlos Rodrigues de Amorim
Antonio Fernando Gouvêa da Silva
Antonio Vitor Rosa
Ariane Di Tullio
Carlos Alberto Marques
Carlos Hiroo Saito
Carolina Buso Dornfeld
Celso Sanchez
Clarice Sumi Kawasaki
Cláudia Lino Piccinini
Cristiane Cardoso
Daniel Fonseca de Andrade
Danilo Seithi Kato
Denise Maria Gândara Alves
Elizabeth Bozoti Pasin
Eloise Botelho
Érica Speglich
Fábio Augusto Rodrigues e Silva
Fernanda da Rocha Brando
Flávia Torreão Corrêa da Silva Thiemann
Isabel Carvalho
Isabela Custódio Talora Bozzini
Ivana de Campos Ribeiro
Jandira Liria Biscalquini Talamoni
João Rodrigues Miguel
Jorge Sobral da Silva Maia
Júlia Teixeira Machado
Laísa Maria Freire dos Santos
Liane Biehl Printes
Lúcia Helena Manzochi
Luciano Fernandes Silva
Luiz Carlos Santana
Luiz Marcelo de Carvalho
Magda Pereira Pinto
Marcia Serra Ferreira
Marco Antonio Leandro Barzano
Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho
Maria Cristina Pansera de Araújo
Maria Jacqueline Girão Soares de Lima
Maria de Lourdes Spazziani
Maria Guiomar Carneiro Tommasiello
Maria Inês Gasparetto Higuchi
Maria Inês Oliveira Araujo
Maria Lúcia Castagna Wortmann
Marlécio Maknamara
Marlene Francisca Tabanez Ribeiro
Mauricio Compiani
Mauro Guimarães
Paulo Marcelo Marini Teixeira
Philippe Pomier Layrargues
Rachel Zacarias
Regina Helena Munhoz
Regina Rodrigues Lisbôa Mendes
Renato Eugênio da Silva Diniz
Rodolfo Antônio de Figueiredo
Rosa Maria Feiteiro Cavalari
Rosana Louro Ferreira Silva
Sérgio Luiz Miranda
Shaula Maíra Vicentini de Sampaio
Sonia Buck
Valéria Ghislolilared
Vanessa Hernandez Caporlingua
Zysman Neiman

Sessões de Apresentação

Serão realizadas na FACED, das 13:00 às 16:30

As salas terão projetores, mas os autores deverão **trazer seus próprios computadores**

Dia 14/08/17		Dia 15/08/17	
SALA	SESSÕES DE APRESENTAÇÃO	SALA	SESSÕES DE APRESENTAÇÃO
6	1	5	12
11	2	8	13
5	3	10	14
8	4	15	15
17	5	16	16
20	6	18	17
16	7	19	18
18	8	21	19
19	9	23	20
21	10	22	21
23	11		

Programação de Trabalhos para o dia 14/08 – Sessões 01 a 11

Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06

TÍTULO	AUTORES
A educação socioambiental em breve mapeamento sobre os referenciais teórico-metodológicos que subsidiam pesquisas publicadas no portal da CAPES	Priscyla Cristinny Santiago da Luz, Maria de Fátima Vilhena da Silva.
Educação ambiental crítica e conflitos socioambientais na área de abrangência do Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras, Sergipe/Bahia	Sindiany Suelen Caduda dos Santos, Chirle Daniele da Corôa Almeida, Carlos Frederico Bernardo Loureiro, Franciele dos Santos Santana, Cyntia Sena Santos, Genésio José dos Santos, Leandro Sacramento Santos, Heberly Ruan da Conceição Silva, Maria do Socorro Ferreira da Silva, Alessandra Magda dos Santos Souza
Formação para educadores ambientais: vivências e desafios	Patricia Vidigal Bendinelli, Antonio Donizetti Sgarbi, Maria Auxiliadora Vilela Paiva
Metodologias participativas: instrumento de análise de conflitos socioambientais com comunidades costeiras no litoral norte de Sergipe	Franciele dos Santos Santana, Letice Oliveira Teixeira Lobo, Carlos Frederico Bernardo Loureiro, Bruna Leidiane Pereira Santana, Genésio José dos Santos, Leandro Sacramento Santos, Sindiany Suelen Caduda dos Santos, Maria do Socorro Ferreira da Silva, Alessandra Magna dos Santos Souza
A importância do contexto socioambiental em situação de desastres ambientais	Patricia Carla Souza, Carlos Frederico Loureiro
A formação de educadores do campo em educação ambiental: a importância da formação continuada de educadores ambientais camponeses da UFMT	Elizana Monteiro dos Santos.

Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11

TÍTULO	AUTORES
Interculturalidade e educação ambiental: Possibilidades e desafios com a cultura Guarani Mbyá	Clara dos Santos Baptista, Sandra Benites, Celso Sánchez
Saberes da biodiversidade: tecendo trilhas e traçando os caminhos que atravessam a escola e o Sertão.	André Carneiro Melo, Marco Antonio Leandro Barzano
A memória e o autoconhecimento nas vivências ambientais urbanas enquanto proposta educativa	Lakshmi Juliane Vallim Hofstatter, Haydée Torres de Oliveira
As Discussões Acerca da Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável na Perspectiva Intercultural: análise da produção acadêmica a partir do banco de teses do projeto EArte	Rejane Leal Candido, Camila Kazumi Kitamura Mattioli, Danilo Seithi Kato.
Educação Ambiental de Base Comunitária no Vale do Jequitinhonha: Uma Articulação entre a IAP de Fals Borda e a Abordagem Temática Freireana.	Daniel Renaud Camargo, Joyce Alves Rocha, Celso Sánchez Pereira.
O encontro epistemológico e a Chave de Harmonia: A juventude urbana do Santo Daime e suas interações na educação formal.	Evandro Cesar Azevedo da Cruz, Mauro Guimarães.

Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05

TÍTULO	AUTORES
Educação Ambiental na contemporaneidade: uma análise da conjuntura	Sama de Freitas Juliani, Laísa Maria Freire.
Práxis pedagógica na formação profissional do assistente social: caminhos para a promoção de educação ambiental	Tatiana Ferreira dos Santos, Maria Inêz Oliveira Araujo
Práxis pedagógica na formação profissional do assistente social: caminhos para a promoção de educação ambiental	Helder Sarmiento Ferreira, Mauro
Indivíduo Social e Formação Humana: Fundamentos Ontológicos de uma Educação Ambiental Crítica	Jose Garajau da Silva Neto, Jose Garajau da Silva Neto.
Uma leitura da Educação ambiental crítica no Periódico Environmental Education Research por meio da Revisão sistemática	Pâmela Angélica da Costa, Jorge Sobral da Silva Maia
A formação de professores e as controvérsias envolvendo a biodiversidade: Análise a partir do banco de teses e dissertações do grupo EArte	Laís de Souza Rédua, Danilo Seithi Kato

Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08

TÍTULO	AUTORES
Educação ambiental e mídia impressa: investigação da potencialidade didática das revistas Scientific American Brasil e Veja sobre o tema crise hídrica	Rafael Vargas Marques, Marcelo Borges Rocha.
Caminhos para educação ambiental: percepção ambiental no entorno da reserva biológica de pinheiro grosso, Minas Gerais.	Wanderley Jorge da Silveira Junior, Thallita Mayra Soares Fernandes, Fernanda Cristina Carvalho dos Santos Torga
Análise da contribuição de uma trilha ecológica para a sensibilização ambiental de estudantes da educação básica	Marcelo Borges Rocha, Yasmin Cunha Bulhões Góes, José Renato de Oliveira Pin, Laura Alves Rodrigues
Educação ambiental na experiência das ecovilas: integrando as dimensões da sustentabilidade	Maria Accioly Dias, Carlos Frederico Bernardo Loureiro
Contribuições de uma exposição sobre a Baía de Guanabara para a sensibilização ambiental dos visitantes	Ana Helena Grieco Gonzalez, Marcelo Borges Rocha.
Educação ambiental, justiça ambiental e questões de gênero: A perspectiva um grupo de educadoras ambientais comunitárias de Magé, RJ.	Carolina Alves Gomes de Oliveira, Celso Sánchez Pereira

Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17

TÍTULO	AUTORES
Povos tradicionais caiçaras e a demanda pela educação escolar: aproximações com a educação ambiental crítica	Vanessa Marcondes de Souza, Carlos Frederico Bernardo Loureiro.
A justiça e o racismo ambiental diante do rompimento da Barragem de Fundão (Mariana – MG): A educação ambiental de base comunitária e os movimentos sociais diante da problemática econômica e ambiental	Mahalia Gomes de Carvalho Aquino, Yashmin Viola Marote Loureiro, Marcelo Aranda Stortti
Os observatórios de conflitos ambientais como instrumentos pedagógicos para fortalecer práticas e pesquisas em educação ambiental	Anne Kassiadou Menezes, Daniel Renaud, Celso Sánchez Pereira
Educação Ambiental Decolonial de Base Comunitária: a Pedagogia dos Afetados pelo setor da Mineração.	Marcelo Aranda Stortti, Celso Sanchez
Um contributo ao enraizamento da educação ambiental na cidade de Vitória/ES	Sirlene Dias Araújo, Maria das Graças Ferreira Lobino, Antonio Donizetti Sgarbi
Educação Ambiental, direito à moradia e à cidade e movimentos sociais, o exemplo do Rio de Janeiro.	Bárbara Fortes Campos

Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20

TÍTULO	AUTORES
Educación ambiental em un programa de licenciatura en química: un análisis interpretativo	Julieth Alexandra Reina Hernández, Leonardo Fabio Martínez, Jean Sebastián Moreno, Carlos Mario Riveros, María Alejandra Velasco
Educação Ambiental e valores na formação continuada docente	Gabriela Rodrigues Longo
Formação de professores em Educação Ambiental nos anos da ANPEd (2012-2015)	Catarina Teixeira, Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho.
Interdisciplinaridade e Educação Ambiental: discursos no âmbito de uma Licenciatura em Ciências Biológicas.	Elizabeth Bozoti Pasin, Reinaldo Luiz Bozelli
O desafio das questões etnicorraciais e a educação ambiental na formação de professores: um estudo de caso	Luciana Aparecida Farias, Simone Alves de Assis Martorano
Educação Ambiental e Formação de professores: abrangência desse tema nos EPEAS	Regina Helena Munhoz, Edvana Taborda dos Santos

Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16

TÍTULO	AUTORES
Significados sobre a educação do campo nos Encontros de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA)	Beatriz Souza Barral, Vicente Paulo dos Santos Pinto, Angélica Cosenza Rodrigues, Dileno Dustan Lucas de Souza
Educação Ambiental na Formação Inicial de Professores de Ciências e Biologia	Natalia Tavares Rios Ramiarina, Natalia Tavares Rios Ramiarina
Concepções sobre educação ambiental na formação inicial de professores	Thais Mendes dos Santos, Carlos Frederico Bernardo Loureiro, Silvana do Nascimento Silva
Educação ambiental na formação docente: o que discutir?	Luciana dos Santos Garrido, Rosane Moreira Silva de Meirelles
Educação ambiental e futuros professores de química - uma discussão sobre representações e propostas didáticas	Elaine Angelina Colagrande, Luiz Omir de Cerqueira Leite, Luciana Aparecida Farias
Fauna silvestre do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI): diagnóstico com professores da educação básica para a construção de um processo de formação em educação ambiental	Nathália Formenton da Silva, Camila Martins, Kátia Gisele de Oliveira Rancura, Rosana Louro Ferreira Silva

Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18

TÍTULO	AUTORES
Pertencimento e educação ambiental: reflexões iniciais	Débora Gisele Graúdo dos Santos, Mauro Guimarães.
Jogos Didáticos para o Ensino de Ciências com ênfase na Educação Ambiental	Monalisa de Paula Rocha, João Leno Pereira.
A construção do objeto de pesquisa em educação ambiental crítica: reflexões a partir de escolas municipais em Duque de Caxias, RJ.	Marcio Douglas Floriano, Carlos Frederico Bernardo Loureiro.
O Conteúdo Básico Comum: articulações entre a Física e a Educação Ambiental estabelecidas pela proposta curricular de Minas Gerais.	Danielle Aparecida dos Reis
Problematizações Socioambientais: o que dizem os Projetos de Educação Ambiental elaborados e implementados por duas escolas da rede estadual de ensino pertencentes à jurisdição da SRE/Juiz de Fora	Fernanda Antunes Spoloar, Angélica Cosenza.
A Teoria Ator-Rede como instrumento para investigar a aprendizagem em uma trilha ecológica	Fernanda Costa dos Santos, Danilo Seithi Kato, Fábio Augusto Rodrigues e Silva.

Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19

TÍTULO	AUTORES
Educação ambiental crítica na relação universidade/escola: narrativas docentes A formação de conceitos científicos no contexto da horta escolar enquanto Espaço Educador e Sustentável	Maira Rocha Figueira, Jacqueline Girão Soares de Lima, Sandra Escovedo Selles. Bárbara Rodrigues Layoun, Angela Maria Zanon.
A educação ambiental do projeto lê melhor quem lê o mundo”	Flora Zauli Novaes, Marcos C. Teixeira , Claudineia da Cunha Teixeira ,Sandrine Dutra, Gisele Freitas, Lougan Lagass Pereira ,Thamyris Milli ,Taynara Muniz.
O desastre da Samarco: a cobertura de diferentes mídias e sua importância para a educação ambiental	Alexsandro Luiz dos Reis, Fábio Augusto Rodrigues e Silva.
Apontamentos para uma educação ambiental intercultural em escolas de Bogotá As perspectivas de ambiente e de Educação Ambiental nos projetos de professores da Educação Básica em um curso de formação continuada	Javier Giovanni Sánchez Molano ,Rosiléia Oliveira de Almeida. Marcelo Daquino Rosa, Alessandra Aparecida Viveiro, Pedro Neves da Rocha, Jéssica Prudencio Trujillo Souza, Juliana Rink, Marilac Luzia Souza Leite Nogueira.

Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21

TÍTULO	AUTORES
Estado, educação e políticas públicas: um estudo de caso sobre educação ambiental na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. A Política Nacional de Educação Ambiental em instituições públicas federais de ensino da região sul mineira.	Eduardo da Costa Pinto D'Avila, Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa, Carlos Frederico Bernardo Loureiro. Janaina Roberta dos Santos, Lígia Viana Azevedo, Daniela Rocha Teixeira Riondet-Costa.
Uma análise crítica das políticas de educação ambiental da Secretaria de Educação de Santa Catarina Considerações sobre o potencial político-pedagógico de conselhos gestores de unidades de conservação	Adriana Lima Moraes, Carlos Frederico Bernardo. Breno Herrera da Silva Coelho, Carlos Frederico Bernardo Loureiro.
Política pública sergipana de educação ambiental: considerações acerca do processo de construção Educação ambiental na Base Nacional Comum Curricular: retrocessos, contradições e o apagamento do debate socioambiental.	Aline Lima de Oliveira Nepomuceno, Maria Inêz Oliveira Araujo. Maria Carolina Pires de Andrade, Cláudia Lino Piccinini.

Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23

TÍTULO	AUTORES
Resíduos Sólidos, políticas públicas e educação ambiental. Aspectos da Saúde Laboral das Marisqueiras do Estado De Sergipe: Desafios e Possibilidades	Gislaini Souza Magdalena Paravidino, Vicente Paulo dos Santos Pinto. Cátia dos Santos Fontes, Jonas Emanuel da Rocha Antão, Jonas Ribeiro Marques Barbosa, Marcia Eliane Silva Carvalho, Carlos Frederico Bernardo Loureiro, Mary Lourdes Santana Martins, Paulo Gilvane Lopes Pena, Fabiana dos Santos Pinheiro, Ticiane Pereira dos Santos
Políticas públicas de educação ambiental: as escolas de ensino fundamental I do município de Rio Claro – SP como espaço de mediação A educação ambiental e o desenvolvimento sustentável na produção agrícola.	Maria Aparecida Arnaldo, Luiz Carlos Santana Jucilaine Neves Sousa Wivaldo, Suelen Ferreira Matoso Couto, Álvaro Ricardo Guerreiro
Agentes/atores e o diálogo necessário nas políticas públicas de educação ambiental Um diálogo entre a história política brasileira, a questão ambiental e a educação ambiental.	Ana Clara Nery da Silva, Luiz Carlos Santana. Antonio Fernandes Nascimento Junior, Daniele Cristina de Souza.

Programação de Trabalhos para o dia 15/08 – Sessões 12 a 21

Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 20

TÍTULO	AUTORES
Relação ética entre sociedade e natureza: contribuições da obra 'O Princípio Responsabilidade', de Hans Jonas, para a educação ambiental	Heluane Aparecida Lemos de Souza, Rosa Maria Feiteiro Cavalari
A ecopedagogia na produção acadêmica nacional em educação ambiental: uma análise de dissertações e teses (1981-2012)	Henrique Trawitzki, Juliana Rink
Quilombo Maria Conga-RJ: dialogicidade em educação ambiental	Gabriel dos Santos Martins, Mauro Guimarães
Referências epistemológicas presentes nas revistas PEA e REMEA no período de 2004 a 2016 sob a perspectiva crítico dialético	Maria Julia Meneghel Benatto, Jorge Sobral da Silva Maia
Análise da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS) da UNESCO a partir da leitura da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire	Rafaella Sampaio Uchoa, Leonardo, Celso Sánchez.
Contextos produções de coletivos em docência: sentidos congruentes com os territórios do meio ambiente local	Denize Mezadri de Almeida, Márcia Moreira de Araújo.
Abordagem crítica da EA e patrimonial: conexões possíveis rumo ao pensamento pós-colonial	Tiago Silva Alves Muniz e Bárbara Cristina Pelacani

Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08

TÍTULO	AUTORES
Temas geradores sobre crime ambiental: o mundo lido, compartilhado e mudado por policiais militares.	Antonio Clementino de Melo Silva, Keylor Bronzato Nascimento, Carlos Roberto Fernandes Nunes, Rosana Aparecida Ravaglia Soares
Considerações para a prática da educação ambiental no parque nacional da tijuca: concepções e práxis dos visitantes	Renata Maia Ribeiro de Barros Braga, Andréa Espinola de Siqueira, Rosane Moreira Silva de Meirelles
A Ambientalização e a Sustentabilidade no Ensino: o caso de uma universidade brasileira	Aline Veríssimo Ferreira, Maria de Lourdes Nijima
Educação ambiental no centro de apoio e reintegração da criança e do adolescente (carca) do município de Ivinhema/MS: conhecimentos e ferramentas de aprendizagem sobre as serpentes	Paula Danyelle Crispim Costa, Lilian Glacomini Cruz
O papel dos coletivos educadores na formação de seus integrantes: um estudo no contexto universitário	Vanessa Rodrigues de Macedo, João Leonardo Azevedo Casemiro, Matheus Colli-Silva, Ana Clara Salama Corsi, Rosana Louro Ferreira Silva, Clarice Thomaz, Fernanda Thomaz
A segurança alimentar sob o olhar da Educação Ambiental Crítica	Marina Battistetti Festozo, Janaina Michelini

Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10

TÍTULOS	AUTORES
Os megaeventos na cidade do Rio de Janeiro e a Educação Ambiental: reflexões a partir dos impactos e conflitos gerados pelas disputas territoriais	Miguel Tiriba Schlesinger, Jesús Jorge Pérez Garcia, Luciana da Silva Mayrink
Justiça, racismo e conflitos ambientais na literatura sobre educação ambiental: o que dizem os anais dos encontros nacionais de pesquisa em educação ambiental?	Michele Alice da Silva, Angélica Cosenza, Vicente Paulo dos Santos Pinto
Justiça ambiental nas teses e dissertações de educação ambiental	Thaís Angeli, Luiz Marcelo de Carvalho
Movimentos sociais e educação ambiental: um panorama da pesquisa em EA em teses e dissertações brasileiras	Larissa Nobre Magacho, Rosa Maria Feiteiro Cavalari
A existência em pauta: uma problematização a partir do crime socioambiental na bacia do rio doce	Rosinei Ronconi Vieiras, Bruna Neitzel Sepulcri, Martha Tristão
Educação Ambiental e Audiência Pública sobre Coleta Seletiva e Reciclagem do Resíduo Óleo Vegetal em Alegre - ES	Mariana Spala, Anderson Lopes Peçanha

Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15

TÍTULO	AUTORES
Educação ambiental na perspectiva de docentes das redes pública e privada de Aracaju/SE	Ana Catarina Lima de Oliveira Machado,Rubiana Passos Custódio,Aline Lima de Oliveira Nepomuceno
‘Empoderamento’ e educação ambiental: estabelecendo relações	Daniela Bertolucci de Campos,Rosa Maria FeiteiroCavalari
Considerações sobre formação ambiental na formação do pedagogo mediante o ensino de história: emergências de discursos docentes da UFS	Monica Andrade Modesto,Marialnêz Oliveira Araujo
Contextos e usos da categoria “armadilha paradigmática” nas pesquisas em Educação Ambiental em periódicos da área no período entre 2006 e 2016.	Gladis Teresinha Slonski,Mayana Lacerda Leal,Juliana Rezende Torres
Educação ambiental na formação inicial e continuada de professores: duas experiências no estado do Rio de Janeiro	Regina Rodrigues LisbôaMendes,Viviane de Mendonça Soares,Daniela Almeida de Souza
Educação ambiental: um estudo sobre sua aplicação junto aos acadêmicos do curso de pedagogia da faculdade vale do Cricaré (FVC), são Mateus, ES.	Marilena Cordeiro Fernandes de Jesus, Maria Nilda Bissaro

Dia 15/08- Sessão 16 - Sala 16

TÍTULO	AUTORES
A produção acadêmica em dissertações/teses sobre processos de formação continuada de professores em educação ambiental: considerações panorâmicas	Leirivalentin,Luiz Marcelo de Carvalho
A Dimensão Econômica da Educação Ambiental: reflexões dos docentes participantes de um curso de formação continuada	Jessica Prudencio Trujillo Souza,GlauCIA Soares Barbosa
Possibilidades para o enfrentamento das Mudanças Climáticas na perspectiva da Educação Ambiental: buscando o diálogo entre docentes em ciências e pesquisadores em ecologia	Raquel dos Santos Moniz Benac,Láisa Maria Freire dos Santos
Percepção Ambiental: um olhar de estudantes da baixada do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente e problemas socioambientais do cotidiano.	Cilene de Souza Silva Freitas, Eliene dos Santos Lopes, Benjamin Carvalho Teixeira Pinto
A interdisciplinaridade na formação inicial de professores: um estudo de caso a partir da transposição do rio Piumhi.	Gabriel dos Santos Paulon,TaitiânyKaritaBonzanini,Fernanda da Rocha Brando,Giselle Alves Martins,Paula de Oliveira Souza
O currículo paulista e as abordagens da relação homem natureza	Emilia Arthur Notalgiacomio,Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho

Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18

TÍTULO	AUTORES
Leis de Proteção à Flora: Estudo de Caso com Alunos de uma Escola Pública de Ensino Fundamental do Vale do Ribeira-SP	Marcia Cristina Bacic, Emerson Pessoa Vidal.
Discutindo os Riscos e a Vulnerabilidade Ambiental no Estado capitalista: a proposta de uma Educação Ambiental como ato político	Leonardo Biage de Andrade,Vicente Paulo dos Santos Pinto
Interfaces entre Gestão Escolar e Educação Ambiental Crítica: um estudo no Ifes/BR	Cintia Hencker, Maria das Graças Ferreira Lobino, Helaine Barroso dos Reis
Educação ambiental e educação aberta e à distância na formação de professores: reflexões iniciais.	Nóslen Motta de Andrade, Marcos da Cunha Teixeira.
A horta como espaço de educação ambiental na escola	Lady Diana Souto Campos, Marcos da Cunha Teixeira, Veratriz Souto Campos.
Proposta de uma sequência didática na construção do conhecimento em educação ambiental	Gilmara Ferreira Alvim, Benjamin Carvalho Teixeira Pinto.

Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19

TÍTULO	AUTORES
Jardines verticales: estrategia de educación ambiental para contrarrestarla contaminación del aire	Diego Fernando Rondón Hernandez, Pablo Gil Mora.
Educação Ambiental: O fazer docente em uma escola publica do município de Marituba/Pará	Lucidia Fonseca Santiago, Lucidia Fonseca Santiago, Priscyla Cristinny Santiago da Luz.
Percepção Ambiental No Entorno Da Reserva Biológica Do Poço D'anta: Estudo De Caso Da Escola Estadual Professor Lindolfo Gomes – Juiz De Fora – MG	Dhiego Almeida Pinto, Thallita Fernandes, Wanderley Jorge da Silveira Junior.
A categoria de espaço geográfico enquanto possibilidade na construção de uma educação ambiental crítica na geografia escolar	Ana Carolina Brasil de Oliveira, Carlos Frederico Bernardo Loureiro.
Ambientalização curricular: a relação sociedade natureza em cursos de Ciências Biológicas, UFCG, PB	Dayane Santos Silva, Rosa Maria Feiteiro Cavalari.
Mapeando as hortas escolares na rede pública estadual de Juiz de Fora, MG.	Jaqueline Cerqueira de Araújo, Angélica Cosenza Rodrigues, Mariana Sell de Miranda Ferraz, Fernanda Antunes Spolaor.

Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21

TÍTULO	AUTORES
Políticas públicas e o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde na atenção primária do município de conceição do araguaia – pa como subsídio para educação ambiental	Milta Mariane da Mata Martins, Joelciléa de Lima Aires, Josinete Pereira Lima, Vania Lobo-Santos, Natasha Sarmento da Silva, Edlyn Rosanne Miranda de Sousa.
Política nacional de educación ambiental del brasil: Propuestas e discursos	Luisa Fernanda Mejía Toro, Arnaldo de Moura Vaz.
A apropriação da educação ambiental pelo “capital verde”: estudo de caso dos projetos mutirão de reflorestamento e hortas cariocas no morro da formiga, rio de Janeiro, RJ.	Lucas Neves da Cunha, Celso Sanchez.
Diretrizes internacionais de educação ambiental: aspectos do contexto de influência multilateral	Karla Ferreira Dias Cassiano, Agustina Rosa Echeverría, Nyuara Araújo da Silva Mesquita
Omissões do Gargamel: os 17 Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável da ONU e os Smurfs	Gil Cardoso Costa, Patricia Martins Gonçalves.
Abordagens da ideia de escola sustentável: práticas de sustentabilidade em comunidades/escolas	Fernanda Freitas Rezende, Martha Tristão.

Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23

TÍTULO	AUTORES
Projetos Ambientais Escolares (PRAEs) como estratégia de implementação da educação ambiental na educação básica e media na Colômbia.	Gina Alejandra Huérfano Aguilar, Laísa Maria Freire dos Santos.
Reflexões sobre o ensino de sustentabilidade nas faculdades de arquitetura e urbanismo	Joel Outtes.
A pedagogia política do capital financeiro: educação ambiental, parceria público-privada e trabalho voluntário.	Nivea Silva Vieira, Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa.
A educação ambiental e a nova pedagogia política do agronegócio	Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa, Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa.
La participación como desafío regional hacia La conservación transfronteriza	Jair Hernando Castro Romero, Marcela Stuker Kropf.
Análise crítica da política de escolas sustentáveis da CGEA/MEC e de um estudo de caso de uma escola na Baía de Sepetiba (RJ), à luz do capitalismo dependente brasileiro.	Leonardo Kaplan.

Sessões de apresentação organizadas por nome do primeiro autor

Adriana Lima Moraes, Carlos Frederico Bernardo.	Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21
Alexsandro Luiz dos Reis, Fábio Augusto Rodrigues e Silva.	Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19
Aline Lima de Oliveira Nepomuceno, Maria Inêz Oliveira Araujo.	Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21
Aline Veríssimo Ferreira, Maria de Lourdes Nijima	Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08
Ana Carolina Brasil de Oliveira, Carlos Frederico Bernardo Loureiro.	Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19
Ana Catarina Lima de Oliveira Machado, Rubiana Passos Custódio, Aline Lima de Oliveira Nepomuceno	Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15
Ana Clara Nery da Silva, Luiz Carlos Santana.	Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23
Ana Helena Grieco Gonzalez, Marcelo Borges Rocha.	Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08
André Carneiro Melo, Marco Antonio Leandro Barzano	Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11
Anne Kassiadou Menezes, Daniel Renaud, Celso Sánchez Pereira	Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17
Antonio Clementino de Melo Silva, Keylor Bronzato Nascimento, Carlos Roberto Fernandes Nunes, Rosana Aparecida Ravaglia Soares	Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08
Antonio Fernandes Nascimento Junior, Daniele Cristina de Souza.	Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23
Bárbara Fortes Campos	Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17
Bárbara Rodrigues Layoun, Angela Maria Zanon.	Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19
Beatriz Souza Barral, Vicente Paulo dos Santos Pinto, Angélica Cosenza Rodrigues, Dileno Dustan Lucas de Souza	Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16
Breno Herrera da Silva Coelho, Carlos Frederico Bernardo Loureiro.	Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21
Camila Cristina Rotatori Pereira, Angélica Cosenza, Luiz Guilherme Ganimi.	Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22
Carolina Alves Gomes de Oliveira, Celso Sánchez Pereira	Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08

Catarina Teixeira, Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho.	Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20
Cátia dos Santos Fontes, Jonas Emanuel da Rocha Antão,Jonatas Ribeiro Marques Barbosa,Marcia Eliane Silva Carvalho,Carlos Frederico Bernardo Loureiro,Mary Lourdes Santana Martins,Paulo Gilvane Lopes Pena,Fabiana dos Santos Pinheiro,Ticiane Pereira dos Santos	Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23
Cilene de Souza Silva Freitas, Eliene dos Santos Lopes, Benjamin Carvalho Teixeira Pinto	Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16
Cintia Hencker, Maria das Graças Ferreira Lobino, Helaine Barroso dos Reis	Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18
Clara dos Santos Baptista, Sandra Benites, Celso Sánchez	Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11
Daniel Renaud Camargo, Joyce Alves Rocha, Celso Sánchez Pereira.	Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11
Daniela Bertolucci de Campos, Rosa Maria Feiteiro Cavalari	Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15
Danielle Aparecida dos Reis	Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18
Dayane Santos Silva, Rosa Maria Feiteiro Cavalari.	Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19
Débora Gisele Graúdo dos Santos, Mauro Guimarães.	Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18
Denize Mezadri de Almeida, Márcia Moreira de Araújo.	Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05
Dhiego Almeida Pinto, Thallita Fernandes, Wanderley Jorge da Silveira Junior.	Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19
Diana Milena Arias Cuervo, Nelson Andres Martinez Gualteros, Jeimy Paola Rivera Corredor, Diego Fernando Rondón Hernandez, Diego Sebastian Torres Huertas.	Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22
Diego Fernando Rondón Hernandez, Pablo Gil Mora.	Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19
Eduardo da Costa Pinto D'Avila, Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa, Carlos Frederico Bernardo Loureiro.	Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21
Elaine Angelina Colagrande, Luiz Omir de Cerqueira Leite, Luciana Aparecida Farias	Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16
Elizabeth Bozoti Pasin, Reinaldo Luiz Bozelli	Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20
Elizana Monteiro dos Santos.	Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06

Emilia Arthur Notalgiacomu,Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho	Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16
Evandro Cesar Azevedo da Cruz, Mauro Guimarães.	Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11
Fabiana Fassis,Luiz Marcelo de carvalho	Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22
Fernanda Antunes Spolaor, Angélica Cosenza.	Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18
Fernanda Costa dos Santos, Danilo Seithi Kato, Fábio Augusto Rodrigues e Silva.	Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18
Fernanda Freitas Rezende, Martha Tristão.	Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21
Flora Zauli Novaes, Marcos C. Teixeira ,Claudineia da Cunha Teixeira ,Sandrine Dutra,Gisele Freitas,Lougan Lagass Pereira ,Thamyris Milli,Taynara Muniz.	Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19
Franciele dos Santos Santana,Letice Oliveira Teixeira Lobo,Carlos Frederico Bernardo Loureiro,Bruna Leidiane Pereira Santana,Genésio José dos Santos,Leandro Sacramento Santos,Sindiany Suelen Caduda dos Santos,Maria do Socorro Ferreira da Silva,Alessandra Magna dos Santos Souza	Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06
Gabriel dos Santos Martins, Mauro Guimarães	Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05
Gabriel dos Santos Paulon,Taitiâny Karita Bonzanini,Fernanda da Rocha Brando,Giselle Alves Martins,Paula de Oliveira Souza	Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16
Gabriela Rodrigues Longo	Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20
Gil Cardoso Costa, Patricia Martins Gonçalves.	Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21
Gilmara Ferreira Alvim, Benjamin Carvalho Teixeira Pinto.	Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18
Gina Alejandra Huérfano Aguilar, Laísa Maria Freire dos Santos.	Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23
Gislaini Souza Magdalena Paravidino, Vicente Paulo dos Santos Pinto.	Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23
Gladis Teresinha Slonski,Mayana Lacerda Leal,Juliana Rezende Torres	Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15
Helder Sarmento Ferreira, Mauro Guimarães	Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05
Heluane Aparecida Lemos de Souza,Rosa Maria Feiteiro Cavalari	Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05

Henrique Trawitzki,Juliana Rink	Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05
Jair Hernando Castro Romero, Marcela Stuker Kropf.	Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23
Janaina Roberta dos Santos, Lígia Viana Azevedo, Daniela Rocha Teixeira Riondet-Costa.	Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21
Jaqueline Cerqueira de Araújo, Angélica Cosenza Rodrigues,Mariana Sell de Miranda Ferraz,Fernanda Antunes Spolaor.	Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19
Javier Giovanni Sánchez Molano,Rosiléia Oliveira de Almeida.	Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19
Jessica Prudencio Trujillo Souza,Glaucia Soares Barbosa	Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16
Joel Outtes.	Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23
Jose Garajau da Silva Neto, Jose Garajau da Silva Neto.	Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05
Jucilaine Neves Sousa Wivaldo,Suelen Ferreira Matoso Couto,Álvaro Ricardo Guerreiro	Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23
Juliana Rezende Torres, Maria Carolina de Almeida, Winis Henrique Rodrigues de Andrade	Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22
Julieth Alexandra Reina Hernández, Leonardo Fabio Martínez ,Jean Sebastián Moreno,Carlos Mario Riveros,María Alejandra Velasco	Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20
Karla Ferreira Dias Cassiano,Agustina Rosa Echeverría,Nyuara Araújo da Silva Mesquita	Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21
Katia Diniz Coutinho Santos,Wanessa Dose Bittar,Regina Ferreira Barra	Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22
Lady Diana Souto Campos, Marcos da Cunha Teixeira, Veratriz Souto Campos.	Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18
Laís de Souza Rédua,Danilo Seithi Kato	Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05
Lakshmi Juliane Vallim Hofstatter,Haydée Torres de Oliveira	Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11
Larissa Nobre Magacho,Rosa Maria Feiteiro Cavalari	Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10
Leirí valentin,Luiz Marcelo de Carvalho	Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16
Leonardo Biage de Andrade,Vicente Paulo dos Santos Pinto	Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18

Leonardo Kaplan.	Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23
Lucas Neves da Cunha, Celso Sanchez.	Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21
Luciana Aparecida Farias, Simone Alves de Assis Martorano	Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20
Luciana dos Santos Garrido, Rosane Moreira Silva de Meirelles	Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16
Lucidia Fonseca Santiago, Lucidia Fonseca Santiago, Priscyla Cristinny Santiago da Luz.	Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19
Luisa Fernanda Mejía Toro, Arnaldo de Moura Vaz.	Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21
Mahalia Gomes de Carvalho Aquino, Yashmin Viola Marote Loureiro, Marcelo Aranda Stortti	Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17
Maira Rocha Figueira, Jacqueline Girão Soares de Lima, Sandra Escovedo Selles.	Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19
Marcelo Aranda Stortti, Celso Sanchez	Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17
Marcelo Borges Rocha, Yasmin Cunha Bulhões Góes, José Renato de Oliveira Pin, Laura Alves Rodrigues	Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08
Marcelo Daquino Rosa, Alessandra Aparecida Viveiro, Pedro Neves da Rocha, Jéssica Prudencio Trujillo Souza, Juliana Rink, Marilac Luzia Souza Leite Nogueira.	Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19
Marcia Cristina Bacic, Emerson Pessoa Vidal.	Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18
Marcio Douglas Floriano, Carlos Frederico Bernardo Loureiro.	Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18
Maria Accioly Dias, Carlos Frederico Bernardo Loureiro	Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08
Maria Aparecida Arnaldo, Luiz Carlos Santana	Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23
Maria Carolina Pires de Andrade, Cláudia Lino Piccinini.	Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21
Maria Julia Meneghel Benatto, Jorge Sobral da Silva Maia	Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05
Mariana Spala, Anderson Lopes Peçanha	Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10
Marilena Cordeiro Fernandes de Jesus, Maria Nilda Bissaro	Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15

Marina Battistetti Festozo,Janaina Michelini	Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08
Michele Alice da Silva,Angélica Cosenza,Vicente Paulo dos Santos Pinto	Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10
Miguel Tiriba Schlesinger,Jesús Jorge Pérez Garcia,Luciana da Silva Mayrink	Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10
Milta Mariane da Mata Martins, Joelciléa de Lima Aires,Josinete Pereira Lima,Vania Lobo-Santos,Natasha Sarmento da Silva, Edlyn Rosanne Miranda de Sousa.	Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21
Monalisa de Paula Rocha, João Leno Pereira.	Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18
Monica Andrade Modesto,Maria Inêz Oliveira Araujo	Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15
Natalia Tavares Rios Ramiarina ,Natalia Tavares Rios Ramiarina	Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16
Nathália Formenton da Silva,Camila Martins,Kátia Gisele de Oliveira Rancura,Rosana Louro Ferreira Silva	Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16
Nivea Silva Vieira, Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa.	Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23
Nóslen Motta de Andrade, Marcos da Cunha Teixeira.	Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18
Pâmela Angélica da Costa, Jorge Sobral da Silva Maia	Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05
Patricia Carla Souza, Carlos Frederico Loureiro	Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06
Patricia Vidigal Bendinelli,Antonio Donizetti Sgarbi ,Maria Auxiliadora Vilela Paiva	Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06
Paula Danyelle Crispim Costa, Lilian Glacomini Cruz	Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08
Priscyla Cristinny Santiago da Luz, Maria de Fátima Vilhena da Silva.	Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06
Rafael Vargas Marques, Marcelo Borges Rocha.	Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08
Rafaella Sampaio Uchoa, Leonardo, Celso Sánchez.	Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05
Raquel dos Santos Moniz Benac,Laísa Maria Freire dos Santos	Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16
Regina Helena Munhoz, Edvana Taborda dos Santos	Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20
Regina Rodrigues Lisbôa Mendes,Viviane de Mendonça Soares,Daniela Almeida de Souza	Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15

Rejane Leal Candido, Camila Kazumi Kitamura Mattioli, Danilo Seithi Kato.	Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11
Renata Maia Ribeiro de Barros Braga, Andréa Espinola de Siqueira, Rosane Moreira Silva de Meirelles	Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08
Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa, Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa.	Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23
Romualdo José dos Santos, Luiz Marcelo de Carvalho.	Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22
Rosinei Ronconi Vieiras, Bruna Neitzel Sepulcri, Martha Tristão	Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10
Sama de Freitas Juliani, Laísa Maria Freire.	Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05
Sindiany Suelen Caduda dos Santos, Chirle Daniele da Corôa Almeida, Carlos Frederico Bernardo Loureiro, Franciele dos Santos Santana, Cyntia Sena Santos, Genésio José dos Santos, Leandro Sacramento Santos, Heberty Ruan da Conceição Silva, Maria do Socorro Ferreira da Silva, Alessandra Magda dos Santos Souza	Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06
Sirlene Dias Araújo, Maria das Graças Ferreira Lobino, Antonio Donizetti Sgarbi	Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17
Tatiana Ferreira dos Santos, Maria Inêz Oliveira Araujo	Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05
Thaís Angeli, Luiz Marcelo de Carvalho	Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10
Thais Mendes dos Santos, Carlos Frederico Bernardo Loureiro, Silvana do Nascimento Silva	Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16
Thiago Vasquinho Siqueira, Carlos Frederico Bernardo Loureiro.	Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22
Tiago Silva Alves Muniz e Bárbara Cristina Pelacani	Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05
Vanessa Marcondes de Souza, Carlos Frederico Bernardo Loureiro.	Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17
Vanessa Rodrigues de Macedo, João Leonardo Azevedo Casemiro, Matheus Colli-Silva, Ana Clara Salama Corsi, Rosana Louro Ferreira Silva, Clarice Thomaz, Fernanda Thomaz	Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08
Wanderley Jorge da Silveira Junior, Thallita Mayra Soares Fernandes, Fernanda Cristina Carvalho dos Santos Torga	Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08

RESUMOS ORGANIZADOS POR ORDEM DE SESSÃO DE APRESENTAÇÃO

A educação socioambiental em breve mapeamento sobre os referenciais teórico-metodológicos que subsidiam pesquisas publicadas no portal da CAPES

Priscyla Cristinny Santiago da Luz,
Maria de Fátima Vilhena da Silva

Resumo: O trabalho intitulado “Estudo dos fundamentos metodológicos em estudos sobre Educação socioambiental desenvolvidos na educação básica” foi desenvolvido por meio de levantamento bibliográfico nos programas de Educação em Ciências no Brasil (mestrado e doutorado), identificados na plataforma scopus, portal da CAPES, período de 2000 a 2015. Teve por objetivos: Identificar no portal da CAPES, teses e dissertações sobre Educação ambiental/socioambiental realizadas na educação básica; Analisar se as bases teórico-metodológicas compõem os conhecimentos sobre Educação socioambiental. Para este estudo foram utilizados recursos como computador e internet. A pesquisa utilizou a metanálise dos estudos selecionados para construir o corpus do trabalho, e assim refletir sobre a composição teórica e metodológica destes. Conclui-se neste estudo que a denominação socioambiental ainda é subutilizada nas pesquisas que exploram a questão ambiental, no entanto os estudos selecionados apontam para tal perspectiva, em seus referenciais teóricos e metodológicos, bem como em suas pretensões educativas.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06

A formação de educadores do campo em educação ambiental: a importância da formação continuada de educadores ambientais camponeses da UFMT

Elizana Monteiro dos Santos

Resumo: Este trabalho pretende apresentar a relação de atuação de educadores do campo em educação ambiental nas escolas do campo, atuação que está sendo implementada pelo curso de especialização em Educação Ambiental Camponesa da Universidade Federal do Mato Grosso. Através da formação em educação do campo os educadores do campo ampliam a sua visão de que a vida ensina muito mais do que a escola e esta reflexão é que procuram trazer na formação como educadores ambientais camponeses em atuação nas escolas do campo. O curso em andamento é colocado como ferramenta para estes educadores que aliados as contradições do campo conseguem propor ações contra hegemônicas nas escolas do campo que ampliam a atuação da educação ambiental. A urgência da questão ambiental se amplia quando é colocada na perspectiva da educação do campo que possui uma atuação em processos de luta por mudanças nas relações sociais nas escolas e comunidades. Palavras Chave: Educação Ambiental; Escola do Campo; Educação do Campo.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06

Educação ambiental crítica e conflitos socioambientais na área de abrangência do Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras , Sergipe/Bahia

Sindiany Suelen Caduda dos Santos,
Chirle Daniele da Corôa Almeida,
Carlos Frederico Bernardo Loureiro,
Franciele dos Santos Santana,
Cynthia Sena Santos,
Genésio José dos Santos,
Leandro Sacramento Santos,
Hebert Ruan da Conceição Silva,
Maria do Socorro Ferreira da Silva,
Alessandra Magda dos Santos Souza

Resumo: No artigo são analisados os conflitos socioambientais vivenciados por comunidades pesqueiras da área de abrangência do Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras (PEAC), na bacia de Sergipe/Alagoas, como medida mitigadora dos impactos socioeconômicos exigida pelo licenciamento ambiental federal para a exploração e produção offshore de petróleo e gás. Foram realizadas oficinas participativas entre os meses de novembro de 2016 e janeiro de 2017, com 33 representantes dos municípios de Santa Luzia do Itanhê, Estância e Indiaroba, em Sergipe, e Conde e Jandaíra, no estado da Bahia. Os principais resultados apontaram como o reconhecimento das comunidades tradicionais pesqueiras, acompanhado do estímulo à reflexão das realidades vividas, trouxeram elementos relevantes para análise dos conflitos socioambientais: os impactos ambientais; os atores envolvidos e as possíveis soluções enxergadas pelos participantes da pesquisa. Ações participativas oportunizam articulação para gerir conflitos e pensar alternativas para transformação socioambiental de maneira coletiva.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06

Formação para educadores ambientais: vivências e desafios

Patricia Vidigal Bendinelli, Antonio Donizetti Sgarbi
Maria Auxiliadora Vilela Paiva

Resumo: Trata-se de uma pesquisa para o entendimento sobre a concepção dos participantes do Projeto “Semeando o Verde”, que visa a formação de educadores ambientais com foco no “reflorestamento” e nas questões relativas à “Educação Ambiental”. A pesquisa teve como objetivo analisar as mudanças do entendimento dos participantes relativas às questões ambientais, mediante uma formação baseada nos pressupostos da educação ambiental crítica. O estudo se desenvolve baseado em dados organizados através de uma metodologia qualitativa, com a aplicação de dois questionários. A análise dos dados foi feita segundo o método hermenêutico-dialético. Concluiu-se que o curso influenciou na mudança da concepção inicial dos participantes, mas ainda não se chegou a um entendimento de cunho crítico que possa levar ao entendimento do ambiente como totalidade. Considera-se pertinente o estudo da perspectiva da práxis pedagógica em questão, pois a concepção de conceitos básicos dos educadores ambientais, como “meio ambiente”, interfere diretamente em suas práticas.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06

Metodologias participativas: instrumento de análise de conflitos socioambientais com comunidades costeiras no litoral norte de Sergipe

Franciele dos Santos Santana, Letice Oliveira Teixeira Lobo,
Carlos Frederico Bernardo Loureiro, Bruna Leidiane Pereira Santana,
Genésio José dos Santos, Leandro Sacramento Santos,
Sindiany Suelen Caduda dos Santos,
Maria do Socorro Ferreira da Silva,
Alessandra Magna dos Santos Souza

Resumo: O presente trabalho objetivou analisar a aplicação de metodologia participativa, em particular o uso da cartografia social, com comunidades tradicionais do litoral norte de Sergipe, elucidando os resultados que consistiram em um panorama dos conflitos ambientais que permeiam este território. Em termos metodológicos, o recorte utilizado envolveu a sistematização e análise de duas oficinas e um encontro regional, no período de três meses (outubro, novembro de 2016 e janeiro de 2017). As oficinas foram realizadas com os comunitários representantes do Conselho Gestor do Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras (PEAC), medida mitigadora do licenciamento ambiental federal. Ao final, é possível afirmar que o uso de metodologias participativas contribui em duplo sentido: para o conhecimento dos conflitos socioambientais estruturais do território disputado e para a ampliação da organização coletiva e mobilização social dos grupos envolvidos.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06

A importância do contexto socioambiental em situação de desastres ambientais

Patricia Carla Souza, Carlos Frederico Loureiro

Resumo: O objetivo deste trabalho é compartilhar alguns dos resultados da pesquisa qualitativa e exploratória de doutorado, submetida à Universidade Federal do Rio de Janeiro, intitulada Vulnerabilidades Socioambientais e Estratégias Psicossociais com Sujeitos em Situação de Desastres Ambientais (SOUZA, 2015) com os participantes do Nono Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. Ressalta-se o número ainda bastante reduzido de pesquisas acadêmicas no Brasil na área de desastres ambientais, que considerem a complexidade da abrangência necessária para uma visão socioambiental e psicossocial destas discussões. Considera-se que o contexto socioambiental e psicológico dos residentes das comunidades em situação de desastres ambientais sejam elementos fundamentais e relevantes não apenas para o reconhecimento de suas múltiplas vulnerabilidades, mas ainda como elemento de ampliação de sua resiliência. A pesquisa buscou ampliar o foco nas questões socioambientais a que estão constantemente expostos um número de residentes do estado do Rio de Janeiro, em situação de desastres ambientais, em particular inundações e deslizamentos de terra. Para muitos, a exposição a inundações e deslizamentos de terra é uma constante ao longo de suas vidas, muito embora o foco da assistência e trabalhos comunitários realizados esteja ainda concentrado na etapa emergencial do evento extremo mais que no período de recuperação pós-desastre. Apesar das experiências desafiadoras e aterrorizantes diante deste contexto, observa-se uma resistência, que possivelmente imprime um fortalecimento para a vivência de eventos futuros, demandando um constante aprofundamento de seus recursos de sobrevivência internos e externos. A profunda contribuição trazida por estas experiências nos momentos de crise é considerada de enorme valor também para os profissionais envolvidos, sendo fundamental uma maior escuta destas vivências na elaboração de projetos relativos ao meio ambiente destes sujeitos. Isto inclui uma maior compreensão da ecologia social destas comunidades, o que envolve elementos de aprendizado material e imaterial do território em foco e suas experiências prévias ao longo dos eventos extremos já enfrentados no passado. Os resultados da pesquisa sugerem que um trabalho de qualidade, a partir do “meio ambiente” destes sujeitos, tão fragmentado por cada aspecto que envolve um desastre ambiental, deveria considerar como “ponto zero” toda a complexidade que inclui a saída de suas moradias e o sentimento de desterritorialização e desenraizamento sofridos. Torna-se essencial, desta forma, a formulação de metodologias socioambientais, estratégias psicossociais e a criação de políticas públicas específicas para as questões que envolvem desabrigados e desalojados por desastres ambientais, o que inclui a reformulação de nossas referências prévias de trabalho ambiental no Brasil.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 1 - Sala 06

Interculturalidade e educação ambiental: Possibilidades e desafios com a cultura Guarani Mbyá

Clara dos Santos Baptista, Sandra Benites, Celso Sánchez

Resumo: O trabalho tem como objetivo identificar elementos da cultura Guarani na perspectiva da interculturalidade como base para a ampliação de propostas de educação ambiental no sistema escolar indígena diferenciado do estado do Rio de Janeiro. Ainda, analisar a construção de uma proposta de inserção da temática ambiental nos processos de escolarização do povo Guarani no estado do Rio de Janeiro. O estudo tem como base para seu desenvolvimento as aldeias do estado do Rio de Janeiro, sendo a aldeia localizada no distrito de Itaipuaçu no município de Maricá a principal. A pesquisa se desenvolveu através de trabalho de campo com visitas às aldeias com observação participante e conversas com professores, residentes e lideranças indígenas. Foi considerada uma abordagem qualitativa para a análise e proposições de temas geradores de ensino a partir de elementos da cultura e dia-a-dia Guarani para serem explorados na escola da aldeia. O presente estudo demonstrou que existem muitos elementos da cultura Guarani que permitem diálogos interculturais para a educação ambiental. Dentre milhares de possibilidades, destacamos três reduções temáticas na perspectiva de temas geradores. São elas: Nhe'ẽ, Tembiu Porã and Yvy Porã. Tais conceitos nos permitem um diálogo intercultural de educação ambiental não só para a escola diferenciada Guarani, mas também para o ensino de escolas e universidades. Com esta iniciativa junto aos membros das comunidades Guarani do Rio de Janeiro, pretendemos realçar e reforçar a importância do estudo e aplicação de políticas pedagógicas interculturais na estruturação de currículos que valorizem os saberes tradicionais de cada comunidade.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11

Saberes da biodiversidade: tecendo trilhas e traçando os caminhos que atravessam a escola e o Sertão.

André Carneiro Melo,

Marco Antonio Leandro Barzano

Resumo: O presente trabalho aborda questões relativas ao (re) conhecimento e valorização dos saberes tradicionais da biodiversidade no Território de Irecê, semiárido Baiano e suas interações nos contextos educativos formais e não-formais. O objetivo é traçar os perfis de comunidades, levando em consideração as características dialógicas, textuais e culturais desses saberes. Utilizamos como referencial teórico o conceito de Ecologia de Saberes e sua relação com os aportes teóricos do Saber Ambiental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico e em andamento. Os primeiros resultados são apresentados a partir das narrativas dos sujeitos e consideramos que tais saberes são gerados a partir do intercâmbio de experiências no manejo dos recursos naturais, refletindo na importância cultural da biodiversidade na comunidade. Neste aspecto, podemos inferir que os sujeitos se reconhecem a partir de representações culturais de apropriação do patrimônio natural desenvolvido em processos simbióticos com a biodiversidade e nas relações sociais cotidianas.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11

A memória e o autoconhecimento nas vivências ambientais urbanas enquanto proposta educativa

Lakshmi Juliane Vallim Hofstatter,

Haydée Torres de Oliveira

Resumo: Diante do fato da maior parte da população brasileira viver nas cidades, procuramos melhor compreender quais são os caminhos vividos por pessoas que possuem vínculos afetivos com a natureza urbana. Trabalhamos individualmente com 9 pessoas, estudantes universitários. Entrevistamos e percorremos conjuntamente lugares eleitos como tendo significado afetivo para elas na cidade de Salvador, BA. Percebemos a importância desses lugares no engajamento que essas pessoas têm com e no mundo, pois a convivência desde a infância nos ambientes naturais na cidade influenciou na escolha profissional e na forma como se portam diante da vida. Constatamos que mesmo que as pessoas se sintam menos imersas na natureza urbana, é ela que traz a memória afetiva ao revisitarem os lugares onde cresceram. Destacamos a importância das áreas verdes urbanas acessíveis à toda população e a possibilidade de trabalhar a memória e o autoconhecimento nas práticas educativas enquanto forma de reafirmar e visitar nossos elos ambientais.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11

As Discussões Acerca da Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável na Perspectiva Intercultural: análise da produção acadêmica a partir do banco de teses do projeto EArte

Rejane Leal Candido, Camila Kazumi Kitamura Mattioli,

Danilo Seithi Kato

Resumo: Este trabalho de natureza empírica tem como objetivo analisar as pesquisas do EArte, no período de 1981 a 2012, que discutem a Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável à luz da interculturalidade. Por meio da metodologia estado da arte, pretendeu-se compreender de que maneira as pesquisas em Educação Ambiental tratam dos temas da Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável, nos trabalhos que apresentam perspectiva intercultural, visto que a educação é a resposta à contradição entre capitalismo e práticas sustentáveis. A principal hipótese é de que a interface entre os modelos culturais existentes apresentassem modos de vida sustentáveis, corroborando a ideia de que não existe um paradigma exclusivo a ser seguido. Assim, esta pesquisa é fundamental para se repensar as contradições degradantes e a insustentabilidade do modo de vida da cultura hegemônica impostas pelo capitalismo. A partir da delimitação do corpus documental, 10 dissertações de mestrado foram selecionadas, utilizando-se o método de investigação da análise de conteúdo.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11

Educação Ambiental de Base Comunitária no Vale do Jequitinhonha: uma Articulação entre a IAP de Fals Borda e a Abordagem Temática Freireana

Daniel Renaud Camargo,
Joyce Alves Rocha, Celso Sánchez Pereira

Resumo: Este trabalho pretende apresentar uma estratégia para a contextualização de propostas de Educação Ambiental às realidades de comunidades do Vale do Jequitinhonha. O estudo é resultado de uma dissertação de mestrado (2015-2017) que considerou a construção de uma Educação Ambiental de Base Comunitária através de uma articulação entre a perspectiva da Educação Ambiental Crítica e metodologias participativas da Educação Popular. A investigação parte de elementos da Cultura local e se estabelece a partir de uma relação de horizontalidade entre o investigador-educador e as comunidades. Neste caso, entende-se que o processo de transmissão dos dos saberes deve ser conduzido pela educação Popular, pois os conhecimentos locais em geral encontram-se fora dos ambientes formais de aprendizado e porque o processo de transmissão dos saberes deve ser acompanhado e controlado pelos detentores dos conhecimentos locais. A proposta empregou a Investigação Ação Participante (IAP) defendida pelo sociólogo colombiano Orlando Fals Borda de forma articulada à metodologia de Abordagem Temática Freireana para aproximar as discussões e práticas da Educação Ambiental às realidades e demandas das comunidades investigadas. A pesquisa considerou um estudo do meio, um levantamento bibliográfico acerca das condições socioambientais da região, bem como conversas com moradores, para entrar em contato com a realidade local e, a partir daí, pensar uma ação atenta as especificidades locais. O contato com as comunidades se deu entre Janeiro de 2015 e Outubro de 2016 e envolveu 45 moradores, sendo 25 mulheres e 19 homens, distribuídos por três comunidades. Por meio deste contato com as comunidades foi possível perceber demandas e situações que a partir de uma reflexão deram origem a quatro categorias de temas-geradores: Água-Clima; Agricultura-Alimentação; Biodiversidade-Ecologia; Infância-Juventude. O estudo ressalta a importância do diálogo entre diferentes saberes e comprova o potencial de uma articulação entre a Educação ambiental crítica e a Educação Popular para pensar uma Educação Ambiental de Base Comunitária contextualizada às realidades locais.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11

O encontro epistemológico e a Chave de Harmonia: a juventude urbana do Santo Daime e suas interações na educação formal

Evandro Cesar Azevedo da Cruz, Mauro Guimarães

Resumo: Recebida pelos índios da Amazônia brasileira, a cultura da Ayahuasca passou às mãos da população cabocla no começo do século XX e alcançou os centros urbanos do centro-sul do Brasil na década de 1980. Atualmente uma significativa geração de jovens urbanos adeptos ao Santo Daime, religião ayahuasqueira brasileira, precisa interagir com o modelo educacional tradicional. Problematicando esta confluência epistemológica, da escola do Santo Daime com as escolas urbanas tradicionais, o presente estudo analisou um grupo focal de 10 jovens daimistas urbanos integrados ao sistema educativo tradicional, objetivando identificar as estratégias de interação entre as diferentes matrizes epistemológicas. O diálogo do grupo foi filmado e a análise de suas expressões, bem como as fundamentações teóricas pertinentes, sintetizadas neste escrito.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08 Sessão 2 - Sala 11

Educação Ambiental na contemporaneidade: uma análise da conjuntura

Sama de Freitas Juliani, Laísa Maria Freire

Resumo: Os seres humanos (e as sociedades humanas), assim como todos os seres vivos, modificam o meio em que vivem, assim, como são modificados por este. Porém, desde a ascensão do capitalismo, a forma com que temos transformado o meio ambiente vem tornando-se intensa e destrutiva por atender aos interesses do capital, e não ao interesse das pessoas. Com isso, nesse texto, abordamos algumas características da contemporaneidade que agravam esse contexto de crise socioambiental, e apresentamos a Educação Ambiental como uma possibilidade de re(pensarmos) nossas formas de ver e agir no mundo, em busca da melhoria das condições de vida das pessoas e das outras formas de vida.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05

Práxis pedagógica na formação profissional do assistente social: caminhos para a promoção de educação ambiental

Tatiana Ferreira dos Santos, Maria Inês Oliveira Araujo

Resumo: O presente artigo tem como objetivo evidenciar a práxis pedagógica desenvolvida na disciplina "Realidade Regional e Movimentos Sociais e Serviço Social" do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe que levam ao trato da "questão ambiental" na formação inicial profissional do assistente social. O estudo classifica-se como exploratório e abordagem qualitativa por meio do estudo de caso. Utilizou-se como instrumentos a análise documental, aplicação de questionários abertos com oito alunos da universidade e entrevista semiestruturada direcionada à uma professora. Para análise dos dados utilizou-se o método de Análise Textual Discursiva (ATD). Com resultado da pesquisa, constatou-se que a práxis pedagógica desenvolvida pela docente em sala de aula nas disciplinas é interdisciplinar e direciona ao processo de inserção do debate sobre a questão ambiental no currículo.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05

A formação de educadores ambientais na “convivência pedagógica” com outra epistemologia em tempos de crise de paradigmas

Helder Sarmento Ferreira, Mauro Guimarães

Resumo: A crescente degradação do meio ambiente indica, apropriação e exploração dos bens naturais, com intrínseca espoliação de grupos vulneráveis. Em virtude do quadro insustentável que o modo de produção capitalista tem exercido, faz-se necessário discutir a dinâmica de acumulação capitalista e firmar o enfrentamento de tais problemas. Esse trabalho tem como objetivo contribuir para o debate sobre a formação de educadores ambientais. O presente texto buscou investigar as práticas e os processos formativos dos educadores ambientais na “ComVivência” com outras epistemologias a partir de experiências com os Guaranis, na aldeia Guarani em formação, Ara Hovy, em Itaipuaçu, município de Maricá, Rio de Janeiro. Refletiu sobre a visão de mundo presente na cultura deste povo indígena, a fim de trazer à luz as epistemologias emergentes, seu conhecimento da terra e suas cosmovisões, para perceber o fundamental diálogo com diferentes campos de saberes. Nesse sentido, consolidar no campo da educação ambiental a fundamental construção de um pensamento dialógico na formação de um educador ambiental crítico em sua práxis para com o meio ambiente. Indicativo resultante de uma pesquisa de Mestrado vinculado ao projeto de pesquisa “Outras epistemologias no processo formativo de Educadores Ambientais”.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05

Indivíduo Social e Formação Humana: Fundamentos Ontológicos de uma Educação Ambiental Crítica

Jose Garajau da Silva Neto, Jose Garajau da Silva Neto

Resumo: Objetivamos com esse ensaio discorrer sobre as categorias indivíduo e formação humana em uma leitura ontológica do ser social. A principal motivação para tal elaboração teórica está na constatação de que o discurso hegemônico na educação ambiental elabora seus argumentos e proposições pedagógicas com base em uma concepção de indivíduo dissociado das relações sociais, e de educação sem mediações com as relações de produção e a organização da sociedade. Na argumentação formulada, discorreremos sobre a relevância da ontologia marxiana para a construção de uma educação ambiental que critique o fetiche da individualidade e a idealização da educação no enfrentamento dos dilemas societários, e reafirme a validade da perspectiva transformadora das relações alienadas no capitalismo.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05

A formação de professores e as controvérsias envolvendo a biodiversidade: Análise a partir do banco de teses e dissertações do grupo EArte

Láís de Souza Rédua, Danilo Seithi Kato

Resumo: Neste estudo de natureza empírica, objetivou-se analisar a relação entre formação de professores e o conceito de biodiversidade nos trabalhos do EArte no período de 1981 a 2012. Buscamos a partir de uma metodologia estado da arte, investigar o panorama das pesquisas analisando apropriações da perspectiva teórica proposta por Paulo Freire e seu diálogo com a biodiversidade. A principal hipótese está centrada na perspectiva diagnóstica das contradições vividas pelos professores no processo educativo como forma de pensar as relações ser-humano e natureza a partir da biodiversidade local. O objeto de pesquisa configurou-se em como a relação entre a formação de professores e a realidade sociocultural vivida como elemento fundamental, marcadas pela escolha dos autores pela perspectiva teórica Freireana, na percepção das contradições sobre o uso e exploração da biodiversidade. A matriz teórica e a problemática da biodiversidade revela-se com potencialidades e limitações no campo da pesquisa em Educação Ambiental.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05

Uma leitura da Educação ambiental crítica no Periódico Environmental Education Research por meio da Revisão sistemática

Pâmela Angélica da Costa, Jorge Sobral da Silva Maia

Resumo: A educação ambiental crítica objetiva elaborar elementos teóricos e práticos para atuar sobre a crise societária que também é ambiental. A partir desta compreensão e com o objetivo de evidenciar o papel da educação ambiental crítica no processo de emancipação humana no âmbito da sociedade contemporânea, realizamos uma pesquisa teórica para formular quadros de referências e estudar as teorias e aprimorar conceitos relacionados à educação em geral e a educação ambiental em particular. Adotamos a revisão sistemática com linha metodológica e investigamos o periódico Environmental Education Research na área de ensino e educação. Foram analisados 519 artigos dos quais apenas 26 foram elegíveis pelos critérios de inclusão da pesquisa, a saber os termos: crítica, dialética, materialismo e marxismo. Os resultados evidenciam número relativamente pequeno de artigos que tratam de forma explícita sobre os diversos temas que permeiam a concepção crítico-dialética.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 3 - Sala 05

Educação ambiental e mídia impressa: investigação da potencialidade didática das revistas Scientific American Brasil e Veja sobre o tema crise hídrica

Rafael Vargas Marques, Marcelo Borges Rocha

Resumo: Esta pesquisa investigou como a crise hídrica tem sido abordada nas revistas Scientific American Brasil e Veja. Além disso, problematizou o potencial desse material em atividades de Educação Ambiental. O material foi coletado examinando-se as edições no período de 2013 a 2016 e os dados obtidos foram analisados à luz da Análise de Conteúdo. Obtiveram-se cento e sessenta e uma edições da Veja e trinta e sete da Scientific American Brasil, que condensou seu conteúdo em uma edição especial sobre o tema, enquanto que a Veja manteve-se reportando a temática ao longo do tempo. Em ambas, predominou o conteúdo com foco territorialista. A Scientific American apresentou a temática de forma mais articulada com outras questões do que a Veja. Concluiu-se que ambas possuem potencial como recurso para atividades de educação ambiental, visto que estimulam uma leitura crítica sobre o tema pesquisado.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08

Caminhos para educação ambiental: percepção ambiental no entorno da reserva biológica de Pinheiro Grosso, Minas Gerais

Wanderley Jorge da Silveira Junior,
Thallita Mayra Soares Fernandes,
Fernanda Cristina Carvalho dos Santos Torga

Resumo: O presente estudo avaliou a percepção ambiental dos moradores do Distrito de Pinheiro Grosso, Barbacena, Minas Gerais, localizada no entorno da Reserva biológica de Pinheiro Grosso, e justificou-se devido ao fato de estudos anteriores apontarem a necessidade de sensibilização junto à comunidade escolar presente nos limites da referida unidade de conservação. Para a realização da pesquisa, optou-se pelo uso de métodos qualitativos, tais como a aplicação de questionários estruturados e notas de campo. Os resultados confirmaram a visão naturalizada e dicotomizada sobre o Meio Ambiente e que os problemas ambientais decorrem das ações antrópicas no interior e entorno da reserva. Também foi identificado o desconhecimento sobre a existência e finalidade da mesma. Os resultados apontam a necessidade de sensibilização da comunidade por meio de um projeto de educação ambiental pautado nos princípios da educação ambiental crítica/ emancipatória.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08

Análise da contribuição de uma trilha ecológica para a sensibilização ambiental de estudantes da educação básica

Marcelo Borges Rocha,
Yasmin Cunha Bulhões Góes,
José Renato de Oliveira Pin,
Laura Alves Rodrigues

Resumo: Este estudo teve o objetivo de investigar as contribuições de uma trilha ecológica para a sensibilização ambiental de estudantes da Educação Básica. Os dados foram coletados através de entrevistas, que foram transcritas na íntegra, e analisados à luz da análise de conteúdo. Os resultados mostraram que os alunos apresentaram compreensões mais elaboradas e críticas após a realização da trilha e sinalizaram que a atividade despertou o interesse de terem mais experiências como essa. Essas compreensões relacionam-se às questões de impactos antrópicos no uso da água, do solo e das florestas, associando-os ao contexto sócio-histórico do Parque Nacional da Tijuca.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08

Educação ambiental na experiência das ecovilas: integrando as dimensões da sustentabilidade

Maria Accioly Dias, Carlos Frederico Bernardo Loureiro

Resumo: Diante das dificuldades envolvidas nas atuais práticas de educação ambiental, ações concretas de construção de alternativas societárias sustentáveis podem ajudar a pensar novos caminhos. As ecovilas são comunidades que realizam diversas práticas voltadas à sustentabilidade e procuram influenciar a sociedade através de ações de cunho educativo, como a promoção de visitas, cursos, palestras, workshops, conferências, programas de estágio, além do engajamento em projetos institucionais. Dessa forma, apesar de algumas limitações decorrentes das contradições existentes na sociedade, as ações das ecovilas vêm gerando uma certa difusão de ideias e práticas alternativas que encerram um forte caráter crítico em relação à cultura capitalista dominante, subvertendo alguns de seus aspectos. Especialmente relevante é o fato de que essas comunidades tratam a sustentabilidade em suas múltiplas dimensões, e estas de maneira interdependente – perspectiva que pode trazer importantes contribuições para o desenvolvimento de uma educação ambiental mais crítica e engajada.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08

Contribuições de uma exposição sobre a Baía de Guanabara para a sensibilização ambiental dos visitantes

Ana Helena Grieco Gonzalez,
Marcelo Borges Rocha

Resumo: A educação ambiental exige o envolvimento de toda a esfera educativa ao demandar mudanças em profundidade e amplitude de ação. Entende-se que a sensibilização ambiental é o primeiro parâmetro que orienta esse processo educativo. Nessa pesquisa, investigou-se uma exposição que pretende trazer um novo olhar para a Baía de Guanabara (BG). Questionários foram aplicados aos visitantes, investigando as possíveis contribuições desta exposição em fornecer novas informações sobre a BG que possam contribuir para a sensibilização ambiental. A análise das respostas foi realizada à luz da análise de conteúdo. Os resultados apontam que a exposição aumentou o conhecimento acerca da biodiversidade da BG, da importância ecológica e sua localização. Também ocorreu mudança na percepção sobre a BG, antes associada apenas a um ambiente completamente degradado. Conclui-se que essas contribuições podem fornecer bases para sensibilizar o indivíduo para essa realidade, sendo a exposição um espaço de relevância para desencadear um processo educativo.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08

Educação ambiental, justiça ambiental e questões de gênero: A perspectiva um grupo de educadoras ambientais comunitárias de Magé, RJ.

Carolina Alves Gomes de Oliveira, Celso Sánchez Pereira

Resumo: Este estudo de caso se debruça sobre um grupo de educadoras ambientais comunitárias, que atuam em comunidades sob vulnerabilidade socioambiental em, Magé, RJ. A partir do acompanhamento deste grupo, tivemos como objetivo levantar temas trazidos pelas educadoras que dialogassem com o movimento por justiça ambiental e com as discussões de gênero, como forma contextualizar as práticas da Educação Ambiental Crítica em meio a uma realidade de desigualdades. Os temas levantados evidenciam que os problemas socioambientais se sobrepõem às diversas situações de desigualdade e exclusão que se deflagram no território, inclusive as desigualdades gênero. O trabalho desenvolvido pelas educadoras apresenta as contradições trazidas, por um lado, pelas denúncias de um cotidiano de injustiças socioambientais e, por outro, de um trabalho educativo humanizador, que emerge da própria comunidade.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 4- Sala 08

Povos tradicionais caiçaras e a demanda pela educação escolar: aproximações com a educação ambiental crítica

Vanessa Marcondes de Souza,
Carlos Frederico Bernardo Loureiro

Resumo: Diante do enfrentamento de diversos conflitos socioambientais, os povos tradicionais caiçaras da Península da Juatinga, Paraty-RJ, passaram a demandar o acesso à educação escolar. Este artigo tem como objetivo discutir a relação entre a educação demandada pelos povos caiçaras com a educação ambiental (EA) crítica, trazendo parte dos resultados da pesquisa, concluída em 2017, relativos à revisão bibliográfica e às entrevistas realizadas com lideranças caiçaras. A educação demanda pelos caiçaras é aquela que busca a reafirmação da identidade política desse grupo e que reconhece as suas lutas pelo direito de reprodução dos seus modos de vida nos territórios tradicionais. Considera-se como essencial, na construção desta educação, a abordagem das questões socioambientais através da perspectiva da educação ambiental crítica, uma vez que esta abordagem está comprometida com a emergência dos grupos em situação de dominação e pode vir a contribuir para a intervenção na realidade.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17

A justiça e o racismo ambiental diante do rompimento da Barragem de Fundão (Mariana – MG): A educação ambiental de base comunitária e os movimentos sociais diante da problemática econômica e ambiental

Mahalia Gomes de Carvalho Aquino,
Yashmin Viola Marote Loureiro,
Marcelo Aranda Stortti

Resumo: O modo de produção capitalista necessita da exploração e transformação da natureza para sua manutenção e reprodução. Em contrapartida, vê-se emergir movimentações coletivas contrárias aos impactos decorrentes do processo de opressão ambiental via capital. Nesse artigo, buscamos refletir sobre a problemática do rompimento da barragem de Fundão e a sua relação com educação ambiental decolonial de base comunitária emergente das lutas socioambientais na região. Como resultado apresentamos três exemplos de grupos sociais que se articularam para lutar contra esse crime. Além disso, debatemos os conflitos e o racismo ambiental relacionados com essa problemática. A partir dessa análise foi possível identificar um movimento educativo emergindo desses conflitos, na busca de uma ancestralidade e de um enfrentamento desse modelo eurocêntrico racial-colonial. Esse processo educativo através de diferentes ações e processos formativos pode ser denominado decolonial, pois promove uma mudança cultural interligado a uma transformação socioeconômica contra hegemônica.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17

Os observatórios de conflitos ambientais como instrumentos pedagógicos para fortalecer práticas e pesquisas em educação ambiental

Anne Kassiadou Menezes,
Daniel Renaud,
Celso Sánchez Pereira

Resumo: O presente trabalho tem por intenção estabelecer um diálogo entre os campos da Educação Ambiental e da Ecologia Política, no sentido de construir uma reflexão que ajude a compreender as dimensões pedagógicas dos conflitos ambientais. Uma vez assentada na revisão bibliográfica de autores destes campos, foram feitas análises dos dados levantados em estudos de Observatórios de Conflitos Ambientais, buscando compreender o potencial pedagógico dos conflitos. Para tal, foram utilizadas categorias conceituais Freirianas para subsidiar as análises. Considerando os pressupostos da Educação Ambiental Crítica, foi possível identificar que os Observatórios de Conflitos expõem com clareza as dimensões relacionais entre territórios, territorialidades e territorialização, o que permite revelar que no enfrentamento dos conflitos ambientais alguns grupos sociais produzem epistemologias e pedagogias outras, constituindo-se assim, um campo fértil para análises no campo da Educação Ambiental, levando em consideração que as disputas neste campo envolvem tanto questões políticas, quanto epistêmicas.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17"

Educação Ambiental Decolonial de Base Comunitária: a Pedagogia dos Afetados pelo setor da Mineração.

Marcelo Aranda Stortti,
Celso Sanchez

Resumo: A América Latina tem sido o cenário da expansão do capital transnacional, vertendo a região no foco do interesse de multinacionais, das políticas de privatização e mercantilização dos bens naturais. Nesse artigo analisamos a educação ambiental (EA) de base comunitária desenvolvida no movimento social que luta contra os mega empreendimentos da cadeia produtiva da mineração denominado movimento da "Justiça nos Trilhos". Realizamos nesse artigo uma pesquisa exploratória fundamentada em metodologia qualitativa e operacionalizada pela análise documental e do conteúdo das informações disponíveis no seu site e na rede social. Como resultados observamos os militantes desse grupo organizam muitos seminários e articulam diversas em parcerias nacionais e internacionais com outras instituições. Além disso, marcha com muitas músicas de protesto, cartazes e palavras de ordem, atividades de dança e produzem livros, revistas, cartilhas e documentários. Todos esses processos educativos de produção de conhecimentos podem estar relacionados a uma EA decolonial de base comunitária.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17

Um contributo ao enraizamento da educação ambiental na cidade de Vitória/ES

Sirlene Dias Araújo,
Maria das Graças Ferreira Lobino,
Antonio Donizetti Sgarbi

Resumo: Este estudo pretende descrever e analisar momentos do Projeto Alfabetização Científica no Contexto da Cidadania Socioambiental/ACCS cujo objetivo foi a formação de Educadores Ambientais em diálogo com os espaços não-formais de educação em Vitória/ES na vertente da Educação Ambiental (EA) Transformadora o qual tem sua concepção inspirada no Coletivo Educador de Vitória – ColEduc. Neste contexto, a cidade é percebida, sentida e discutida a partir de suas belezas e contradições numa visão de ambiente como totalidade. O trabalho se caracteriza como Estudo de Caso, utilizando-se a técnica de observação participante, diário de bordo, questionários e registros fotográficos. A análise dos dados construídos junto ao Projeto ACCS entendemos que os espaços não-formais de educação aliados à formação de Educadores Ambientais podem sim promover a formação do cidadão crítico alfabetizado cientificamente na direção do enraizamento da EA Transformadora no território vivido.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17

Educação Ambiental, direito à moradia e à cidade e movimentos sociais, o exemplo do Rio de Janeiro

Bárbara Fortes Campos

Resumo: Nesse estudo buscamos analisar da inserção da Educação Ambiental no planejamento territorial, direito à cidade e à habitação a partir da observação dos movimentos sociais formados pela oposição ao processo de estruturação urbana e, recentemente, ao conjunto de eventos recebidos pela cidade do Rio de Janeiro e os conflitos socioambientais por eles gerados. Entendemos esses atores e os processos por eles desenvolvidos como um importante espaço de construção de conhecimento e reafirmação de direitos onde se desenhada uma pedagogia de resistência urbana que nos permite a percepção do território como espaço de aprendizagem. Fundamentado nas identidades culturais, valores e conhecimentos dos movimentos sociais, e operacionalizada a luz da psicogeografia e do mapativismo buscamos entendimento dessas ações e pedagogias que delas surgem, pretendendo, por fim, estabelecer uma análise da construção do conhecimento coletivo e o uso dela como construto científico e pedagógico.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 5- Sala 17

Educación ambiental en un programa de licenciatura en química: un análisis interpretativo

Julieth Alexandra Reina Hernández,
Leonardo Fabio Martínez,
Jean Sebastián Moreno,
Carlos Mario Riveros,
María Alejandra Velasco

Resumo: El desarrollo de la educación ambiental en el currículo de un futuro profesor de ciencias debería tener una gran relevancia puesto que, las aplicaciones de las áreas que se ejercen, en este caso el área de Química, generan algunas repercusiones en el ambiente, en este sentido, el presente trabajo tiene como objetivo caracterizar la articulación de la educación ambiental en un programa de Licenciatura en Química de una universidad pública colombiana. Para atender este objetivo se estructuró una fundamentación teórica basada en la Educación Ambiental Crítica, asimismo, se propuso una metodología cualitativa interpretativa centrada en la elaboración de entrevistas a profesores responsables de la materia de educación ambiental. Los resultados indican algunos aportes a la formación del futuro profesor de Química en materia ambiental, a su vez expresan falencias que tiene el campo de la educación ambiental dentro del currículo.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20

Educação Ambiental e valores na formação continuada docente

Gabriela Rodrigues Longo

Resumo: Mesmo com a institucionalização da EA na formação de professores de todas as áreas, isso não vem ocorrendo como previsto. E, ao refletirmos sobre a crise ambiental a nível mundial que vivemos e que vem sendo discutida em diferentes âmbitos, podemos considerar a atuação docente como um eixo central do processo que se vincula às práticas de EA. Os professores, em suas ações e práticas escolares, podem possibilitar uma superação na dicotomia existente entre sociedade e natureza. Com isso, se faz necessária uma maior atenção ao processo de formação, inicial e continuada, oferecendo subsídios que permitam um trabalho mais significativo. Assim, o presente trabalho se propõe a discorrer sobre a relação existente entre EA e o trabalho com valores e o desafio que essa relação levanta para a formação de educadores, além de fazer uma reflexão sobre como a formação continuada pode auxiliar nesse desafio.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20

Formação de professores em Educação Ambiental nos anais da ANPEd (2012-2015)

Catarina Teixeira,
Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho

Resumo: A formação de professores é a estratégia básica para o desenvolvimento de práticas de Educação Ambiental (EA). Compreendendo a importância da formação de professores em EA foi abordada nas três últimas reuniões (2012, 2013 e 2015) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Primeiro realizamos à leitura de todos os resumos publicados pelo Grupo de Trabalho 22 nos encontros nacionais da ANPEd, em seguida foram selecionados quatro textos completos que abordavam o foco temático da investigação. Analisamos pelo método de análise de conteúdo, por meio do qual foram identificadas as seguintes categorias: A importância da EA crítica nos processos formativos; reducionismo da EA crítica e interdisciplinaridade na EA. Os resultados confirmaram a importância de refletir sobre a formação de professores intelectuais transformadores que vislumbre uma EA crítica, que atue na transformação social, econômica e política.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20

Interdisciplinaridade e Educação Ambiental: discursos no âmbito de uma Licenciatura em Ciências Biológicas.

Elizabeth Bozoti Pasin,
Reinaldo Luiz Bozelli

Resumo: Nosso objetivo foi interpretar os sentidos mobilizados sobre a interdisciplinaridade e sobre a formação para essa abordagem em discursos de licenciandos de Ciências Biológicas e dos professores de Ensino Básico e Superior envolvidos na sua formação inicial. Os dados compreenderam a análise das respostas a um questionário semiestruturado aplicado aos licenciandos e aos professores das escolas e das respostas a entrevistas com os professores universitários. A Análise de Discurso francesa foi o referencial teórico-metodológico. Os resultados indicaram poucas iniciativas de interações práticas entre docentes de diferentes áreas, seja na escola ou na universidade. Os sentidos desvelados nos discursos apontam para uma hegemonia de ações monodisciplinares com eventuais inserções de conteúdos de outras disciplinas. Destacamos que esses resultados podem servir de base para reflexões sobre a formação inicial e continuada de professores, dado que as memórias discursivas e as vivências experimentadas nessas situações afetam a mobilização de sentidos e as ações docentes.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20

O desafio das questões etnicorraciais e a educação ambiental na formação de professores: um estudo de caso

Luciana Aparecida Farias,
Simone Alves de Assis Martorano

Resumo: Em meio aos debates sobre educação e diversidade no cenário brasileiro, o presente trabalho procurou contribuir para o entendimento dos desafios e potencialidades de se abordar as questões etnicorraciais e a educação ambiental em um curso para formação de professores de Ciências, a partir do estudo das representações sociais dos participantes da disciplina “Mirongas Ambientais”, a qual se propõe refletir a respeito das questões etnicorraciais e a educação ambiental a partir das Leis Federais 11.645/08 e 9795/99 que estabelecem como obrigatoriedade o ensino (em todos os níveis) da cultura afrobrasileira e indígena, bem como da educação ambiental de forma a proporcionar o entendimento da importância das relações existentes entre a temática ambiental e os saberes populares, escolares e científicos. A proposta teve como referencial teórico metodológico a análise de conteúdo de Bardin, Representações Sociais de Moscovici e a Educação Ambiental Crítica.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20

Educação Ambiental e Formação de professores: abrangência desse tema nos EPEAS

Regina Helena Munhoz,
Edvana Taborda dos Santos

Resumo: O presente artigo tem por objetivo identificar e analisar os trabalhos de pesquisa em Educação Ambiental voltados para a formação de professores/educadores ambientais apresentados no Encontro Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA), desde sua primeira edição, em 2001, até a última, em 2015. A partir da leitura integral dos trabalhos selecionados, os artigos foram classificados de acordo com os principais focos temáticos (formação inicial, pós-graduação e formação continuada). Os resultados apontam para a deficiência existente nas políticas públicas voltadas para a Educação Ambiental, a necessidade de formação inicial e continuada para os profissionais que fazem educação e a importância do papel do professor pesquisador na realização de uma Educação Ambiental crítica e emancipatória. Das oito edições, 693 trabalhos foram apresentados e, somente, 39 foram da temática em questão. Entre estes 39 artigos selecionados, o foco temático mais recorrente foi sobre formação continuada, mais precisamente, grupos de estudos interdisciplinares.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 6 - Sala 20

Significados sobre a educação do campo nos Encontros de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA)

Beatriz Souza Barral,
Vicente Paulo dos Santos Pinto,
Angélica Cosenza Rodrigues,
Dileno Dustan Lucas de Souza

Resumo: Apresentamos uma discussão acerca dos diferentes significados da relação “educação do campo” e a “educação ambiental” contidos nos artigos presentes nos anais dos Encontros Pesquisas de Educação Ambiental (EPEA). Para tanto, mapeou-se como estas concepções de educação ambiental vêm se construindo nas escolas de zonas rurais; quais mecanismos possibilitam a sua concretização; quais as interfaces existentes que podem vir a fortalecer estes dois campos educacionais. Verifica-se, sobretudo se a educação ambiental crítica vem sendo trabalhada, pois esta se aproxima da concepção da educação do campo, quando ambas buscam a promoção de uma justiça social. A identificação da Educação Ambiental nas escolas do campo torna-se pertinente, ao pressupor que estas estão em um território onde prevalece à convivência com a natureza e com as comunidades, muitas vezes em situação de vulnerabilidade socioambiental.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16

Educação Ambiental na Formação Inicial de Professores de Ciências e Biologia

Natalia Tavares Rios Ramiarina,
Natalia Tavares Rios Ramiarina

Resumo: O presente trabalho apresenta parte dos resultados de pesquisa de doutoramento em educação referente à concepção e inserção da educação ambiental nas Licenciaturas da UniRio, UERJ e UFRJ. A metodologia foi a triangulação de dados, composta por análise do Projeto Político Pedagógico dos Cursos; Entrevistas com professores e coordenadores e questionário com os alunos concluintes. A temática é incluída em todos os cursos, prevalecendo uma abordagem conservacionista aliada, de maneira secundária, a incorporação de aspectos sociais, econômicos e políticos, focalizando as ações individuais. Também é apontada a demanda gerada pelos alunos da graduação na inclusão destes temas na licenciatura. O currículo das universidades vem sofrendo mudanças, e as atividades extracurriculares, complementares ou promovidas pelo corpo discente configuram espaços em que as discussões de aspectos sociais se articulam de forma evidente. As reflexões buscam contribuir para discussões sobre a função social do professor de Ciências e Biologia na Educação Básica.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16

Concepções sobre educação ambiental na formação inicial de professores

Thais Mendes dos Santos,
Carlos Frederico Bernardo Loureiro,
Silvana do Nascimento Silva

Resumo: Este trabalho analisou as concepções que licenciandos em Ciências Biológicas de uma universidade pública na Bahia possuem sobre educação ambiental, levando em consideração não apenas a formação universitária, mas o processo de formação humana, o que inclui a necessária discussão sobre educação ambiental nos cursos de formação inicial de professores e a responsabilidade destes no posicionamento crítico diante das formas de dominação e exploração capitalistas. A pesquisa foi apoiada na abordagem qualitativa e na proposta metodológica dos 3 Momentos Pedagógicos. Contudo, no texto destacaremos apenas o primeiro Momento, no qual se evidenciaram aspectos relativos a concepções de educação ambiental. Os resultados indicam que a maioria dos licenciandos a compreende como disciplina e de forma fragmentada, com foco nos comportamentos individuais, não apresentando o debate da educação ambiental em seu potencial transversal e complexo da relação sociedade-natureza. Ficou também explícita a pouca problematização do curso frente às questões socioambientais.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16

Educação ambiental na formação docente: o que discutir?

Luciana dos Santos Garrido, Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo: A legislação brasileira aponta que a Educação Ambiental (EA) deve ser oferecida em todas as modalidades e níveis de ensino. No Ensino Superior, a EA deve constar nos currículos de formação de professores em todas as disciplinas. Entretanto, pesquisas mostram dificuldade na inserção da EA nessas formações. Diante disso, essa pesquisa teve como objetivo propor temáticas interdisciplinares para discussões ambientais no intuito de auxiliar docentes na inserção da EA nas formações docentes iniciais. Esta pesquisa faz parte dos objetivos de uma tese de doutorado, e neste artigo será descrita a coleta de dados realizada com discentes de Pedagogia e Licenciatura em Ciências Biológicas em duas universidades públicas Rio de Janeiro. Os temas propostos tiveram como referência a EA Crítica, a interdisciplinaridade e a metodologia dos temas geradores. Os resultados apontaram que os temas levantados são semelhantes nos dois cursos, indicando necessidades e anseios baseados na realidade onde os sujeitos estavam inseridos.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16

Educação ambiental e futuros professores de química - uma discussão sobre representações e propostas didáticas

Elaine Angelina Colagrande,
Luiz Omir de Cerqueira Leite,
Luciana Aparecida Farias

Resumo: O presente trabalho discute os resultados de uma pesquisa realizada com um grupo de professores de química em formação que cursam o último ano de graduação. O objetivo foi identificar a visão de meio ambiente e educação ambiental que esses licenciandos construíram ao longo do curso e investigar como tais visões se refletem nas propostas pedagógicas apresentadas por eles, quando solicitados a indicarem situações de ensino que envolvam educação ambiental. A metodologia se fundamentou na Teoria das Representações Sociais e Teoria do Núcleo Central, utilizando como instrumento de coleta a técnica de evocação livre de palavras e uma questão aberta. Os resultados sugerem visões com acentuado caráter preservacionista, evidenciando a importância de discussões sobre educação ambiental no âmbito dos cursos de licenciatura, ampliando e favorecendo as reflexões sobre a temática, além da elaboração e vivência de projetos, incentivando assim a formação de educadores ambientais que sejam agentes transformadores.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16

Fauna silvestre do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI): diagnóstico com professores da educação básica para a construção de um processo de formação em educação ambiental

Nathália Formenton da Silva,
Camila Martins,
Kátia Gisele de Oliveira Rancura,
Rosana Louro Ferreira Silva

Resumo: O Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI) é um fragmento de Mata Atlântica, localizado na cidade de São Paulo, que apresenta grande biodiversidade com mais de 210 espécies de vertebrados. No entanto, grande parte desta fauna está ameaçada por ações antrópicas em virtude desta Unidade de Conservação estar inserida em meio urbano. A fim de conhecer os saberes prévios dos professores de escolas do entorno do PEFI sobre educação ambiental (EA) e delinear um curso de formação para estes educadores, esta pesquisa utilizou o referencial teórico da educação ambiental crítica, da aprendizagem social e a metodologia da pesquisa-ação. Para a coleta de dados foi realizado um diagnóstico socioambiental por meio de grupo focal. As informações obtidas foram muito importantes para o embasamento do curso de formação de professores, o qual foi totalmente dialogado e participativo.

Sessão de Apresentação: Dia 14/08- Sessão 7 - Sala 16

Contextos produções de coletivos em docência: sentidos congruentes com os territórios do meio ambiente local

Denize Mezadri de Almeida,
Márcia Moreira de Araújo

Resumo: Trata-se de uma produção teórica qualitativa de pesquisa narrativa, que tece Educação Ambiental, problematizando nas narrativas tecidas por docentes frequentes em encontros de coletivos durante a docência com/nos contextos dos quais estão inseridos. O linguajar escrito narrado na relevância, lembranças e nomeação de sentidos nos encontros dos coletivos pesquisados, não explicitam verdades, mas que no diálogo com intercessores como: Maturana & Varela (2001), Deleuze & Parnet (1998) e Larrosa (2002) potencializam a existência e pertencimento da docência existente e acoplada com o meio ambiente de convivência, e que mesmo operacionalmente independentes entre si, ocorrem congruências socioeducacionais ambientais necessárias, contínuas e conservadas nos contextos produções das experiências de coletivos em docência em seus territórios de convivências existenciais do meio ambiente local.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05

Relação ética entre sociedade e natureza: contribuições da obra ‘O Princípio Responsabilidade’, de Hans Jonas, para a educação ambiental

Heluane Aparecida Lemos de Souza,
Rosa Maria Feiteiro Cavallari

Resumo: O presente estudo, um diálogo com a obra “O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica”, do filósofo alemão Hans Jonas (1903 – 1993), busca contribuições para a questão da relação ética entre seres humanos e os demais elementos da natureza, para a Educação Ambiental. Compreende-se que Hans Jonas, sem postular uma “ética ambiental”, inclui na esfera moral do homem e, portanto, dentro da teoria ética, a natureza extra-humana, dado o poder de interferência e destruição do agir humano possibilitado pela técnica moderna. A natureza, dotada de finalidades, sendo a própria vida um de seus fins e, portanto, um bem em si, reivindica sua existência e, com ela, nosso dever de assegurá-la, não apenas para garantir o dever de que a humanidade exista, mas por seu valor e direito intrínsecos e, pela dignidade que lhe é própria.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05

A ecopedagogia na produção acadêmica nacional em educação ambiental: uma análise de dissertações e teses (1981-2012)

Henrique Trawitzki,
Juliana Rink

Resumo: Este estudo apresenta-se como um estado da arte que investigou a Ecopedagogia nas produções acadêmicas em Educação Ambiental (1981-2012), identificando 16 obras no banco eletrônico do Projeto EArte. Inicialmente, apresenta-se as correntes teóricas consideradas pilares da Ecopedagogia (Pensamento Holístico; Teoria da Complexidade e Eco-formação). Baseando-se no Paradigma da Complexidade de Morin, o trabalho analisou a abordagem de Ecopedagogia trazida pelas obras, identificando a presença de diferentes leituras e formas de representar a relação homem/natureza, quais sejam: Dualista/Reducionista, Complexa/Conjuntiva ou Híbrida. Assim, buscou-se mapear as leituras predominantes na área, além de apontar para novas perspectivas e caminhos futuros para a pesquisa em Ecopedagogia e Educação Ambiental no Brasil. Os dados apontam uma predominância de trabalhos que se aproximam da leitura Híbrida, indicando um possível momento de transição entre ideias que privilegiavam aspectos racionais e fragmentários para ideias que buscam abordar a problemática ambiental de maneira mais integradora e conjuntiva.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05

Quilombo Maria Conga-RJ: dialogicidade em educação ambiental

Gabriel dos Santos Martins,
Mauro Guimarães

Resumo: O que é posto no presente trabalho é a experiência pedagógica, pautada na dialogicidade (amorosidade), para o (re)conhecimento e valorização de outras referências epistemológicas em Educação Ambiental (EA). O objetivo central é apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa que tem como princípio a importância do diálogo com outros saberes, através do Quilombo Maria Conga-RJ, para a consolidação de processos prático-formativos em EA, outras referências, capazes de tensionar o paradigma dominante de forma crítica. Para tal, além da realização da revisão bibliográfica, foi realizado um trabalho de campo, composto por entrevista aberta com alguns sujeitos da comunidade, para a aproximação/apresentação, com base na escuta sensível, na decolonialidade do saber. A centralidade que integra o natural se funda na cosmovisão e no modo de vida através dos mecanismos identitários da comunidade, expresso pela história de resistência constituída pela cooperação e coletividade. Concepções que precisamos integrar no nosso cotidiano.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05

Abordagem crítica da Educação Ambiental e Patrimonial: conexões possíveis rumo ao pensamento pós-colonial

Tiago Silva Alves Muniz, Barbara Cristina Pelacani

Resumo: A abordagem crítica no campo tanto da educação formal ou não-formal contribui para a formação humanitária dos educandos, fazendo-os reconhecer através de abordagens na educação ambiental e patrimonial o raciocínio crítico fundamental para autonomia rumo ao pensamento pós-colonial. De tal maneira, este trabalho visa refletir sobre a necessidade de contextualização de temas transversais e atuação do educador frente às relações hegemônicas de dependência, pobreza e visão de mundo.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05

Referências epistemológicas presentes nas revistas PEA e REMEA no período de 2004 a 2016 sob a perspectiva crítico dialético

Maria Julia Meneghel Benatto, Jorge Sobral da Silva Maia

Resumo: Este é um estudo em andamento que objetiva discutir a importância do fundamento epistemológico na pesquisa em educação ambiental nos periódicos nacionais, a saber: Pesquisa em Educação Ambiental (PEA) e Revista do Mestrado em Educação Ambiental (REMEA) e evidenciar como a educação ambiental crítica é tratada nas pesquisas publicadas entre 2004 e 2017. Adotou-se como metodologia a revisão sistemática e o critério de inclusão para as revistas é serem especializadas em pesquisa em educação ambiental. Para os artigos os critérios são os fundamentos epistemológicos: Fenomenologia, Hermenêutica e crítica-dialética. Foram identificados 732 artigos da REMEA e selecionados 80. Na PEA foram identificados 204 e selecionados 23. Na perspectiva crítica-dialética adotando os critérios Crítica, Dialética, Materialismo e Marxismo foram selecionados 10 artigos na REMEA e 4 na PEA. Os dados evidenciam a baixa incidência de artigos nesta vertente epistemológica, fato que pode em, alguma medida, indicar certa fragilidade na abordagem emancipatória na pesquisa em educação ambiental.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05

Análise da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS) da UNESCO a partir da leitura da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire

Rafaella Sampaio Uchoa, Leonardo de Castro, Celso Sánchez

Resumo: Esta pesquisa discute as concepções de sustentabilidade e as propostas pedagógicas da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS) da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) sob a ótica da perspectiva de educação em Paulo Freire. Através de uma análise do documento que fundamenta a DEDS, especificamente o Plano Internacional de Implementação, publicado em 2005, procurou-se identificar categorias em Paulo Freire; mais precisamente, de sua obra Pedagogia da Autonomia, que sustentam as contribuições de suas ideias para uma educação ambiental crítica transformadora e emancipatória. A partir da metodologia de Análise Documental, a pesquisa buscou compreender como a DEDS reforça uma ideia de educação voltada para uma concepção de desenvolvimento que traz em seu bojo o reforço da centralidade do crescimento econômico; o que vem sendo proposto desde o Relatório Brundtland e ao longo dos documentos subsequentes. Foi possível perceber que a sustentabilidade é concebida em uma perspectiva utilitarista e pragmática, manifestando-se nas concepções pedagógicas que seguem a mesma lógica, construindo uma ideia de educação que não problematiza a dimensão sociopolítica da crise ambiental, pasteurizando a problemática ambiental. Neste sentido, uma ideia de educação ambiental que perceba a importância da dimensão libertadora da educação, representa não apenas uma lente dos documentos que preconizam a DEDS, de como esse documento percebe a sustentabilidade e a educação; como também, e principalmente, uma propositiva, uma alternativa de base ideológica que se apresente como um encaminhamento a ser incorporado nas abordagens internacionais sobre as concepções de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS). Nesse sentido, uma Educação Ambiental Crítica será capaz de apontar caminhos e alternativas para a construção de uma proposta que ofereça maior aproximação com as realidades locais, principalmente em se tratando dos contextos latino-americanos.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 12 - Sala 05

Temas geradores sobre crime ambiental: o mundo lido, compartilhado e mudado por policiais militares

Antonio Clementino de Melo Silva,
Keylor Bronzato Nascimento,
Carlos Roberto Fernandes Nunes,
Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo: A filosofia freireana preceitua que um tema gerador serve como malha que atrai outros. A palavra é o início de tudo e, com sua força criadora, a tudo precede. É a partir da tomada do crime ambiental como eixo norteador de um círculo de cultura que convidamos policiais militares a ler, compartilhar, e mudar seus olhares acerca das diversas palavras-chave identificadas nos seus discursos sobre a temática proposta. Partiu-se da hipótese que este encontro proporcionaria elementos suficientes para criticar conceitos de crime ambiental vistos na literatura recente. Olhares sobre degradação ambiental, Invasão Cultural, e Educação Ambiental que estes atores sociais encerram - conforme suas vivências - e o grau de importância que revelam sobre determinados tópicos legais surgiram nas fases da Problematização via dialógica de grupo, e permitiram a construção de um novo conceito de crime ambiental.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08

Considerações para a prática da educação ambiental no parque nacional da tijuca: concepções e práxis dos visitantes

Renata Maia Ribeiro de Barros Braga,
Andréa Espinola de Siqueira,
Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo: As Unidades de Conservação (UC) apresentam elevado potencial em favorecer o desenvolvimento de atividades relacionadas à Educação Ambiental, e podem ampliar as possibilidades de sensibilização dos sujeitos com as questões ambientais. Esta pesquisa objetiva identificar as concepções e práticas dos visitantes no Parque Nacional da Tijuca, UC Federal de grande relevância ambiental e histórico-cultural no país. Os dados foram obtidos pela observação dos visitantes e uso de um questionário semi-estruturado, analisados sob o referencial dos pressupostos da Educação Ambiental Crítica. Os resultados iniciais apontam, como aspectos positivos, as melhorias de determinados espaços, que contribuíram para aumentar a frequência de visitantes nesses locais. Entre os pontos negativos elencados pelos visitantes estão o descarte indevido de resíduos e a depredação do patrimônio no local. Esperamos que a pesquisa contribua para implementar um programa de Educação Ambiental que favoreça a sensibilização do visitante aos problemas na UC e a discussão de questões inerentes ao seu contexto.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08

A Ambientalização e a Sustentabilidade no Ensino: o caso de uma universidade brasileira

Aline Veríssimo Ferreira, Maria de Lourdes Nijima

Resumo: A incorporação de variáveis ambientais tanto no âmbito curricular como na gestão Universitária tem favorecido iniciativas de ambientalização e a busca da sustentabilidade. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi identificar e analisar indícios da presença da ambientalização no âmbito do Ensino em uma Universidade Pública do Estado de São Paulo. A pesquisa de campo ocorreu por meio de levantamento de dados junto aos gestores dos órgãos centrais e das unidades universitárias e também junto aos docentes da instituição que ministram disciplinas nos cursos de graduação da universidade. Os dados indicam necessidade de ampliação da questão ambiental para além dos enfoques ou ênfases biológicos ou técnicos. Assim como, a importância do envolvimento dos profissionais das áreas humanas e sociais no enfrentamento das problemáticas.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08

Educação ambiental no centro de apoio e reintegração da criança e do adolescente (carca) do município de Ivinhema/MS: conhecimentos e ferramentas de aprendizagem sobre as serpentes

Paula Danyelle Crispim Costa,
Lilian Glacomini Cruz

Resumo: Este estudo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que tem por objetivo trabalhar os conteúdos científicos relativos aos répteis como instrumentos de Educação Ambiental (EA), visando à informação, ao conhecimento e à preservação de espécies. Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, utilizando inicialmente o questionário como instrumento de coleta de dados, para identificar as concepções prévias dos estudantes do Centro de Apoio e Reintegração da Criança e do Adolescente (CARCA) de Ivinhema/MS, sobre as serpentes. Os resultados apontam que o medo predomina a interação com ofídios e que as concepções são embasadas por mitos do imaginário popular. Trabalhar a EA, aliada aos conhecimentos científicos, é necessário, pois a falta de conhecimento acerca deste grupo pode trazer consequências negativas, como o desequilíbrio da população, influência direta na cadeia alimentar e, uma possível extinção.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08

O papel dos coletivos educadores na formação de seus integrantes: um estudo no contexto universitário

Vanessa Rodrigues de Macedo,
João Leonardo Azevedo Casemiro,
Matheus Colli-Silva,
Ana Clara Salama Corsi,
Rosana Louro Ferreira Silva,
Clarice Thomaz,
Fernanda Thomaz

Resumo: A Comissão Ambiental da Biologia (CAMBIO) é um grupo de extensão universitária e coletivo educador formado por estudantes de graduação em Ciências Biológicas numa universidade pública. Desde a sua criação, em 2009, diversas pessoas participaram deste coletivo, contribuindo para a sua própria formação e na formação do grupo. Este trabalho busca identificar como a CAMBIO influenciou na compreensão, no aprendizado e no exercício de componentes conceituais, bem como componentes ligados à percepção e ação de seus(suas) participantes. Um questionário estruturado, respondido por 33 sujeitos, entre atuais e ex-participantes, foi fonte de uma análise de conteúdo. Notou-se a presença de conceitos e percepções ligados à educação ambiental crítica e coletividade no primeiro grupo em detrimento de conceitos relacionados a procedimentos ou atividades mais individuais no segundo. Isso demonstra como este coletivo vem modificando sua perspectiva sobre educação ambiental ao longo de sua história, o que reflete diretamente nas ações promovidas.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08

A segurança alimentar sob o olhar da Educação Ambiental Crítica

Marina Battistetti Festozo,
Janaina Michelini

Resumo: O objetivo do presente trabalho é discutir a alimentação como prática cultural e ato político, com base na problematização da segurança alimentar de forma articulada a Educação Ambiental Crítica. Buscamos, assim, analisar como a "discussão" sobre a alimentação e a sua produção/comercialização pode favorecer a compreensão e a análise crítica do processo de produção e reprodução da vida sob a lógica capitalista. Tendo como referencial o Materialismo Histórico dialético e a Educação Ambiental Crítica, discutimos a relação do homem com a produção de alimentos a partir das suas perspectivas histórica, econômica e política, e a importância deste enfoque num processo educativo contínuo e emancipatório, buscando contribuir para que os sujeitos educandos avancem na compreensão da totalidade da realidade em sua construção contraditória, e para que, além disso, possam tomar parte destas questões que influenciam sua forma de ser e de viver.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 13- Sala 08

Os megaeventos na cidade do Rio de Janeiro e a Educação Ambiental: reflexões a partir dos impactos e conflitos gerados pelas disputas territoriais

Miguel Tiriba Schlesinger,
Jesús Jorge Pérez Garcia,
Luciana da Silva Mayrink

Resumo: O presente trabalho ambiciona elaborar reflexões acerca dos conflitos socioambientais no Rio de Janeiro, sobretudo aqueles relacionados direta ou indiretamente aos megaeventos, mediante perspectiva da Educação Ambiental. Parte-se do pressuposto de que a promoção sistemática de megaeventos nos últimos anos acentuou a disputa territorial no Rio de Janeiro. Discutem-se os conflitos em sua temática da educação ambiental, considerando-a como um campo em disputa.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10

Justiça, racismo e conflitos ambientais na literatura sobre educação ambiental: o que dizem os Anais dos encontros nacionais de pesquisa em educação ambiental?

Michele Alice da Silva,
Angélica Cosenza,
Vicente Paulo dos Santos Pinto

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi compreender como vem sendo pensada a Educação Ambiental em sua relação com a justiça ambiental, racismo ambiental e os conflitos ambientais. Para tanto, fizemos um levantamento para identificar artigos que fazem referência no título, resumo e/ou palavras-chave aos termos "Conflito Ambiental", "Justiça Ambiental" e "Racismo Ambiental", nas publicações do EPEA ao longo de oito edições. Os resultados retratam um crescimento do número de artigos que abordam uma educação ambiental a partir da perspectiva da Justiça Ambiental. Entretanto, apesar de referenciar conceitos e princípios da Justiça ambiental, alguns artigos não problematizam processos de desigualdades socioambientais, invisibilizando assim conflitos ambientais e sujeitos que deles fazem parte. Acreditamos que a ausência de questionamentos sobre os processos de injustiças ambientais pode estar vinculada ao frágil debate entre desigualdade social e exposição de populações vulneráveis socioambientalmente no plural campo da educação ambiental.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10

Justiça ambiental nas teses e dissertações de educação ambiental

Thaís Angeli,
Luiz Marcelo de Carvalho

Resumo: Neste texto, procuramos caracterizar o contexto de produção das teses e dissertações brasileiras de educação ambiental, concluídas no período de 1981 a 2014, nas quais questões relativas à justiça ambiental são problematizadas. Trata-se de uma pesquisa de mestrado em andamento, que se insere no âmbito do Projeto "Educação Ambiental no Brasil: análise da produção acadêmica - teses e dissertações" (Projeto EArte). Dessa forma, em relação às 23 teses e dissertações que compõem o corpus documental desta pesquisa, podemos perceber que: o primeiro trabalho em EA que estabelece relações com a justiça ambiental foi publicado em 2004; as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste destacam-se quanto à distribuição geográfica desses trabalhos; a grande maioria dos trabalhos foi desenvolvida em programas de pós-graduação da área da Educação; e a Universidade Federal de Mato Grosso, juntamente com a pesquisadora Michèle Sato, tiveram grande representatividade no contexto institucional das teses e dissertações analisadas.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10

Movimentos sociais e educação ambiental: um panorama da pesquisa em EA em teses e dissertações brasileiras

Larissa Nobre Magacho,
Rosa Maria Feiteiro Cavalari

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento que tem por objetivos investigar que relações entre movimentos sociais e Educação Ambiental (EA) têm sido estabelecidas nas teses e dissertações brasileiras em EA e realizar uma análise panorâmica desta produção. O trabalho se caracteriza como uma pesquisa documental qualitativa do tipo “estado da arte”. Dos trinta documentos que compõem o corpus documental, nove foram desenvolvidos na região nordeste, seguida por oito trabalhos na região sudeste. A maior parte das pesquisas foi realizada nas universidades públicas, nos PPG em Educação, Educação Ambiental e PRODEMA vinculados às áreas de avaliação Educação e Ciências Ambientais. Existe uma ampla gama de informações a serem exploradas nestas teses e dissertações que podem fornecer subsídios que possibilitem a construção de caminhos a serem percorridos no campo de pesquisa da EA em sua perspectiva crítica, rumo à maior aproximação e diálogo com os movimentos sociais.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10

A existência em pauta: uma problematização a partir do crime socioambiental na bacia do Rio Doce

Rosinei Ronconi Vieiras,
Bruna Neitzel Sepulcri,
Martha Tristão

Resumo: O artigo tem como objetivo problematizar o modelo econômico desenvolvimentista/producionista colocando em discussão a própria noção de desenvolvimento presente hoje na maioria das sociedades contemporâneas. Levanta a possibilidade e necessidade de potencializar diferentes racionalidades e modos de existências plurais que não estejam conformados com a lógica instrumental e reducionista baseada num modelo cujo padrão estabelecido a priori é impositivo e excludente. Nos envolvemos com o maior crime socioambiental brasileiro, ocorrido na bacia hidrográfica do rio Doce, localizada nos territórios dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Reconhecendo a incompletude de qualquer método, lançamos mão de alguns procedimentos, tais como: a escuta sensível, a observação, as produções narrativas e, também, nossa experiência empírica. Nessa rede de experiências e vivências compartilhadas percebemos que o medo que se instalou desde os primeiros dias do crime socioambiental ainda persiste dos moradores.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10

Educação Ambiental e Audiência Pública sobre Coleta Seletiva e Reciclagem do Resíduo Óleo Vegetal em Alegre – ES

Mariana Spala,
Anderson Lopes Peçanha

Resumo: Este trabalho teve por objetivo analisar e propor práticas para uma gestão adequada do resíduo óleo vegetal comestível usado no município de Alegre/ES, com o intuito de minimizar os impactos ambientais decorrentes do seu descarte inadequado, e contribuir com alternativas sustentáveis na conservação do meio ambiente. Dessa forma, foi organizada uma audiência pública e, posteriormente foram elaborados materiais educativos. Observamos que os participantes interagiram durante a audiência e sugeriram ações práticas que contribuem para a coleta seletiva dos resíduos sólidos e do resíduo óleo vegetal comestível em Alegre/ES. Destacamos a importância da educação ambiental na construção de conhecimentos sobre a coleta seletiva, reciclagem, conservação de recursos naturais e do meio ambiente

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 14 – Sala 10

Educação ambiental na perspectiva de docentes das redes pública e privada de Aracaju/SE

Ana Catarina Lima de Oliveira Machado,
Rubiana Passos Custódio,
Aline Lima de Oliveira Nepomuceno

Resumo: No presente artigo procurou-se identificar práticas pedagógicas de Educação Ambiental realizadas pelos docentes das redes pública e privada do município de Aracaju/SE. Os dados analisados foram construídos a partir de questionário aplicado aos professores com 3 questões sobre as práticas pedagógicas na Educação Ambiental e o enfrentamento aos problemas ambientais, para uma amostra de 20 professores, sendo 10 da rede pública e 10 da rede privada. A pesquisa evidenciou que os professores da rede pública utilizam na sua maioria como fonte de informações o livro didático e internet, e dependendo da forma como sejam utilizados não são suficientes pedagogicamente para fundamentar uma Educação Ambiental crítica. Assim, a Educação Ambiental, consistirá em uma mera acumulação de informações e não questionadora. Sendo assim a formação continuada dos docentes é de suma importância, e ressaltamos a latente necessidade de reflexões que discutam esses paradigmas para o enfrentamento dessa crise ambiental.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15

‘Empoderamento’ e educação ambiental: estabelecendo relações

Daniela Bertolucci de Campos,
Rosa Maria Feiteiro Cavalari

Resumo: Quando pensamos a Educação Ambiental (EA) em uma perspectiva crítica, comprometida com a transformação social e a emancipação dos sujeitos é necessário estabelecer relações de empoderamento. Através de uma pesquisa qualitativa, documental, do tipo “estado da arte”, em desenvolvimento, buscamos identificar na produção acadêmica em EA se a expressão “empoderamento”/“empowerment” tem sido objeto de investigação, os contextos educacionais e os temas de estudo enfocados por essas pesquisas, os possíveis sentidos atribuídos à expressão e identificar se as mesmas estão relacionadas ao “empoderamento” de educadores. Nossos resultados evidenciaram que a utilização da expressão é relativamente recente, predominando dissertações em contextos educacionais não escolares e seu emprego majoritariamente não se trata de objeto de investigação. A ausência de teses/dissertações que investiguem o “empoderamento” de educadores demandam esforços em empreender pesquisas neste sentido, evidenciando caminhos para a construção de uma EA que vise à emancipação e a transformação social.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15

Considerações sobre formação ambiental na formação do pedagogo mediante o ensino de história: emergências de discursos docentes da UFS

Monica Andrade Modesto,
Maria Inês Oliveira Araujo

Resumo: Considerando que a problemática ambiental é também uma problemática de dimensão histórica que necessita ser abordada no ensino desde os anos iniciais da Educação Básica, o presente artigo analisa a formação do pedagogo no que diz respeito ao ensino de História no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe e busca compreender como é abordada a relação entre a Educação Ambiental e/ou o tema transversal Meio Ambiente nessa formação e se é possível afirmar que esse campo apresenta potencial para suscitar formação ambiental na formação estudada. Para tanto, fez-se mister a análise curricular de discursos docentes responsáveis pelo componente curricular Ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os dados foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva e os resultados apontaram que, apesar de limitações, o ensino de História no currículo do curso pesquisado apresenta-se como um espaço potencial para uma possível formação ambiental do pedagogo.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15

Contextos e usos da categoria “armadilha paradigmática” nas pesquisas em Educação Ambiental em periódicos da área no período entre 2006 e 2016.

Gladis Teresinha Slonski,
Mayana Lacerda Leal,
Juliana Rezende Torres

Resumo: Diante da crise de identidade da Educação Ambiental (EA) brasileira e da carência na formação de educadores ambientais na perspectiva crítica torna-se importante pesquisar formas de enfrentamento dessas demandas da área. Esta pesquisa tem como objetivos compreender em que consiste a categoria armadilha paradigmática (AP) na EA e como ela vem sendo compreendida em publicações científicas da área. Selecionamos oito periódicos online de acesso livre, com o escopo voltado para a pesquisa no campo da EA, em que foram analisados nove artigos publicados entre 2006 e 2016. Investigamos os contextos e usos que pesquisadores vêm fazendo da categoria e se esses trabalhos trazem propostas para a sua superação. Dentre os principais resultados sinalizamos que maioria dos trabalhos encontram-se situados no contexto escolar; que os usos da AP se voltam ao distanciamento entre pensar e agir em EA e, que a superação da AP envolve a formação de educadores ambientais críticos.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15

Educação ambiental na formação inicial e continuada de professores: duas experiências no estado do Rio de Janeiro

Regina Rodrigues Lisboa Mendes,
Viviane de Mendonça Soares,
Daniela Almeida de Souza

Resumo: Neste artigo, abordamos a educação ambiental na formação de professores através de duas diferentes experiências: a inserção de atividades de educação ambiental crítica, planejadas e conduzidas por licenciandas em Ciências Biológicas, em uma escola pública estadual do município de São Gonçalo (RJ) e um levantamento das práticas de educação ambiental de professores das escolas públicas do município de Cabo Frio (RJ). Estas duas experiências abordam diferentes facetas da formação docente, e isto nos proporciona, enquanto pesquisadoras, uma análise de como a educação ambiental vem se desenvolvendo entre professores em formação e entre aqueles em serviço, já formados.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15

Educação ambiental: um estudo sobre sua aplicação junto aos acadêmicos do curso de pedagogia da Faculdade Vale do Cricaré (FVC), São Mateus, ES

Marilena Cordeiro Fernandes de Jesus, Maria Nilda Bissaro

Resumo: Esse artigo pretende avaliar o conhecimento sócio-político e ambiental nas disciplinas de Prática de Ensino de Ciências Naturais e Geografia, ministradas no 3º período do curso de Pedagogia da Faculdade Vale do Cricaré - São Mateus-ES. As mesmas são trabalhadas de forma interdisciplinar em apenas um período. Como forma de provar a ineficiência do pouco tempo dedicado a se trabalhar a educação ambiental, aplicou-se um questionário nas turmas do 1º ao 5º período, em que foi possível diagnosticar a ausência de ações educativas socioambientais. Os principais resultados da pesquisa, interpretados através da vertente crítica da Educação Ambiental brasileira, revelaram a necessidade de se realizar estudos que contribuam para o processo de discussão e construção do conhecimento sócio-político-ambiental e pedagógico na formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia da FVC e até mesmo quem sabe dos demais cursos da Instituição.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão 15 - Sala 15

A produção acadêmica em dissertações/teses sobre processos de formação continuada de professores em educação ambiental: considerações panorâmicas

Leirí valentin, Luiz Marcelo de Carvalho

Resumo: Neste texto, elaboramos um panorama inicial da formação continuada de professores em Educação Ambiental (EA) em nosso país. É um recorte de uma pesquisa de doutorado, cujo objetivo principal foi analisar tendências da pesquisa, em uma perspectiva mais panorâmica, sobre processos de formação continuada de professores em EA, além de explorar processos de construção de sentidos sobre essa prática formativa. A pesquisa foi realizada por meio de análise documental, optando-se pela modalidade “estado da arte”, focando na análise de 109 teses e dissertações, identificadas no Banco EArte, concentradas nessa temática. Ocorreu um aumento significativo da produção acadêmica de pesquisas que tomam como foco de investigação processos de formação continuada de professores / educadores em EA, nestes últimos anos, sendo que a maioria dos trabalhos ocorreu nas regiões sudeste e sul do Brasil, em universidades públicas. Grande parte das pesquisas teve como foco principal processos de formação continuada de professores que estão vinculados aos anos iniciais e finais do ensino fundamental. A maioria das pesquisas foi realizada em Programas de Pós-Graduação vinculados à área de Educação, com predominância das pesquisas que se voltam para a modalidade cursos nos processos de formação continuada é significativa.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16

A Dimensão Econômica da Educação Ambiental: reflexões dos docentes participantes de um curso de formação continuada

Jessica Prudencio Trujillo Souza,
Gláucia Soares Barbosa

Resumo: Esse trabalho levantou as seguintes questões iniciais: é possível ensinar a dimensão econômica da educação ambiental (EA) para professores da educação básica num curso de extensão? Qual a compreensão que os mesmos conseguiram abstrair sobre a temática? Nosso interesse foi compreender noções norteadoras da dimensão econômica da educação ambiental presentes nos planos de aula elaborados por 27 professores participantes da oficina “A Dimensão Econômica da Educação Ambiental” do curso de extensão “Educação Ambiental, Escola e Sociedade”. Para isso, analisamos as concepções de EA presentes nos planos de aula, utilizando como categorias de análise perspectiva de ambiente, participação e transformação da realidade. Nossa intenção com o curso de extensão foi suscitar reflexões na direção de uma EA crítica, discutindo suas dimensões político-filosófica, ecológica, sociocultural e econômica, além de discutir questões relativas ao currículo e as práticas escolares, atrelando a teoria à prática.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16

Possibilidades para o enfrentamento das Mudanças Climáticas na perspectiva da Educação Ambiental: buscando o diálogo entre docentes em ciências e pesquisadores em ecologia

Raquel dos Santos Moniz Benac,
Laísa Maria Freire dos Santos

Resumo: Neste trabalho buscamos refletir sobre a contribuição de uma proposta dialógica para o enfrentamento das Mudanças Climáticas (MC) na perspectiva da Educação Ambiental (EA). Nosso referencial teórico-metodológico foi o Dialogismo do Discurso. Este trabalho apresentou duas etapas metodológicas: caracterização do espaço dialógico e caracterização dos sentidos atribuídos às MC como questão ambiental. O espaço dialógico possibilitou aproximações entre pesquisadores em ecologia e docentes em ciências e revelou a assimetria de poder entre os participantes na interação. O tema MC foi significado de 2 formas: como uma questão ambiental numa perspectiva racional e como uma questão ambiental relacionada a múltiplas dimensões numa perspectiva sócio-histórica. Para o enfrentamento das MC na perspectiva da EA é necessário se pensar em novas formas de lidar com essa questão a partir de distintas abordagens, buscando superar o discurso econômico-tecnológico-científico vigente, que naturaliza injustiças socioambientais relacionadas a este tema.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16

Percepção Ambiental: um olhar de estudantes da baixada do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente e problemas socioambientais do cotidiano.

Cilene de Souza Silva Freitas, Eliene dos Santos Lopes,
Benjamin Carvalho Teixeira Pinto

Resumo: Este artigo apresenta resultados da investigação sobre a percepção ambiental de estudantes da baixada do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente e os problemas socioambientais. O objetivo foi analisar como os estudantes percebem o Meio Ambiente em que vivem, antes e durante intervenções pedagógicas de Educação Ambiental. Utilizamos questionários diagnósticos, debates com reportagens veiculadas em jornais sobre problemas socioambientais e uma trilha ecológica educativa como instrumento para investigar a percepção ambiental dos estudantes. A trilha foi o nosso instrumento pedagógico para problematizar conceitos ecológicos e questões socioambientais. Através da análise das respostas dos questionários iniciais e finais foi possível aferir que as atividades propostas aguçaram a percepção ambiental dos estudantes os quais passaram a perceber a inserção do homem no Meio Ambiente, e que este não se resume apenas à concepção de natureza, mas também o ambiente urbano que inclui suas modificações antrópicas

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16

A interdisciplinaridade na formação inicial de professores: um estudo de caso a partir da transposição do rio Piumhi

Gabriel dos Santos Paulon,
Taitiány Karita Bonzanini,
Fernanda da Rocha Brando,
Giselle Alves Martins,Paula de Oliveira Souza

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo analisar as contribuições de um estudo de caso, a transposição do Rio Piumhi, como objeto para a construção interdisciplinar do conhecimento na formação inicial de professores. A interdisciplinaridade possibilita a integração de conceitos e uma educação permanente dos indivíduos. Os dados foram coletados por meio de gravação de áudio e da construção de um mapa conceitual em uma atividade teórico-prática. Os dados foram analisados através da metodologia "Análise de conteúdo", categorizados em Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; e sub categorizados nas disciplinas de Biologia, Química, Física, Geografia, Matemática, História, Sociologia e Português, mostrando uma construção interdisciplinar. Este estudo se apresenta como alternativa didática para abordagens interdisciplinares, proporcionando uma visão crítica e provocando discussões dos participantes por meio de questões que exigiam um olhar integrador diante de questões sociais, ambientais, políticas e econômicas.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16

O currículo paulista e as abordagens da relação homem natureza

Emilia Arthur Notalgiacomio,
Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho

Resumo: A Educação Ambiental tem sido tema de vários debates desde a década de 90, principalmente após a Política Nacional de Educação Ambiental em 1999. O presente trabalho tem por objetivo analisar no Currículo do Estado de São Paulo, no âmbito da Educação Ambiental, as abordagens presentes quando se trata da relação homem-natureza, a partir do estudo de TOZONI-REIS (2005). A pesquisa é de natureza qualitativa, como análise documental exploratória e realizada nos Cadernos do Professor (Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo), disponíveis nas escolas estaduais do Estado de São Paulo. Estão sendo analisados os cadernos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, para o ensino de Ciências, buscando caracterizar a abordagem da relação homem natureza e as possibilidades de trabalho apresentadas ao professor.

Sessão de Apresentação: Dia 15/08- Sessão16 - Sala 16

Estado, educação e políticas públicas: um estudo de caso sobre educação ambiental na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro

Eduardo da Costa Pinto D'Avila,
Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa,
Carlos Frederico Bernardo Loureiro

Resumo: O presente artigo tem como tema políticas públicas em educação ambiental e tem como objetivo entender a concretização da Política Municipal de Educação Ambiental do Rio de Janeiro (PMEA/RJ). O referencial teórico-metodológico consistiu na abordagem do Estado integral conforme formulações de Antônio Gramsci (2011), contendo análise de conteúdo de documentos e revisão da literatura, à partir de pesquisas sobre Estado brasileiro e políticas públicas em educação. Os dados dispostos sobre os sujeitos coletivos envolvidos diretamente com a PME/RJ da pesquisa em andamento já aponta questões que dialogam com outras produções no campo da educação ambiental, especificamente no que se refere a políticas públicas. Os resultados até aqui incluem o protagonismo das empresas na formulação dos projetos de educação ambiental e a execução "terceirizada".

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21

A Política Nacional de Educação Ambiental em instituições públicas federais de ensino da região sul mineira.

Janaina Roberta dos Santos,
Lígia Viana Azevedo,
Daniela Rocha Teixeira Riondet-Costa

Resumo: A soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, caracterizam as políticas públicas, e estas, por sua vez, influenciam a vida dos cidadãos. Assim, indubitável o seu papel de destaque no cenário nacional, pois se trata de um campo deveras importante. Em relação à Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA (Lei 9.795/99), não poderia ser diferente, portanto, este trabalho objetiva estudar e disseminar a PNEA, ao analisar os projetos de extensão e pesquisa de duas instituições de ensino públicas federais de cidades sul mineiras, tendo como foco a sua aplicação. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa exploratória, realizada mediante os instrumentos de análise de documentos, em que os dados foram verificados qualitativamente, via análise de conteúdo, resultando-se no levantamento das práticas de educação ambiental - EA e suas desconformidades, levando-se em consideração os objetivos da PNEA.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21

Uma análise crítica das políticas de educação ambiental da Secretaria de Educação de Santa Catarina

Adriana Lima Moraes,
Carlos Frederico Bernardo

Resumo: Este artigo apresenta um recorte de pesquisa que teve o intuito de analisar as políticas públicas de educação ambiental da Secretaria de Educação de Santa Catarina, entre 1991 e 2016. O recorte estabelecido permite explicitar e analisar as contradições decorrentes da construção das políticas públicas sob a organização gerencial de Estado e o processo democrático de produção da proposta curricular da Secretaria, com base pedagógica histórico-crítica. Como estratégia metodológica utilizou-se a análise documental, tendo como referencial o materialismo histórico dialético, com destaque à concepção de Estado Ampliado, de Antônio Gramsci. Os resultados indicam que as políticas firmaram-se como uma ação estatal em que o caráter público subordina-se aos interesses privados, constituindo-se basicamente por projetos pensados de fora para dentro da escola, em uma lógica inspirada na responsabilidade individual que desconsidera as determinações decorrentes da precarização do trabalho docente e da redução da autonomia escolar.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21

Considerações sobre o potencial político-pedagógico de conselhos gestores de unidades de conservação

Breno Herrera da Silva Coelho,
Carlos Frederico Bernardo Loureiro

Resumo: Os conselhos gestores de unidades de conservação (UCs) são espaços formais de participação social previstos na legislação ambiental brasileira. No contexto do capitalismo neoliberal, os conselhos tendem a operar como instrumentos de legitimação da hegemonia classista. Apesar de tal limitação, sugere-se que há certo potencial político-pedagógico nos conselhos de UCs que pode vir a ser desenvolvido. A partir da análise dos resultados de um estudo de caso que acompanhou a atuação dos conselhos da APA Guapimirim e do Mosaico Central Fluminense no processo de licenciamento do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro são esboçados alguns apontamentos que podem permitir a realização desse potencial: clareza quanto aos limites políticos dos conselhos, perante os interesses classistas do Estado neoliberal; ênfase no protagonismo dos movimentos sociais e representações de populações tradicionais; e entendimento do conselho como trampolim político-pedagógico para ações desvinculadas das amarras institucionais.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21

Política pública sergipana de educação ambiental: considerações acerca do processo de construção

Aline Lima de Oliveira Nepomuceno,
Maria Inês Oliveira Araujo

Resumo: Este artigo é dedicado à Política Sergipana de Educação Ambiental, trazendo à tona o contexto histórico de produção desse documento. Essa trajetória histórica pode ser compreendida não de forma linear, consensuada e evolucionista, mas a partir das (im)possibilidades postas sócio-historicamente, dos projetos políticos e educacionais em disputa e das mudanças ocorridas nas esferas locais, regionais, nacionais e internacionais. Assim, buscamos discutir esse processo histórico apontando caminhos de consolidação da EA Crítica e suas respectivas potencialidades. Para tanto, são apresentadas análises das entrevistas realizadas com os gestores da mesma elucidando esse processo de construção. Por meio dessas análises foi possível identificar historicamente os desejos, anseios e sonhos vividos e concretizados na construção de tal política pública. Portanto, a intenção foi a produção de um trabalho que avança nas reflexões a respeito de quais sentidos e quais distintos projetos políticos se agregam à EA em Sergipe.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21

Educação ambiental na Base Nacional Comum Curricular: retrocessos, contradições e o apagamento do debate socioambiental

Maria Carolina Pires de Andrade, Cláudia Lino Piccinini

Resumo: Nosso objetivo é apresentar os resultados de uma pesquisa sobre o espaço reservado à Educação Ambiental tendo em vista o cenário atual de contrarreformas políticas – ainda em andamento – no campo educacional e do currículo. Apresentaremos pesquisa de base documental, com análise dos textos das políticas que a regulamentam e da inserção da EA na segunda versão da Base Nacional Comum Curricular para os anos iniciais e finais do ensino fundamental. Como resultado verificamos sua perda de espaço, mesmo na condição de ‘tema integrador’, prevalecendo a compartimentalização em disciplinas, com possível reinserção condicionada a autonomia das escolas, o que implica no descumprimento da legislação em vigor e na supressão de um entre outros debates controversos necessários à educação nacional. Consideramos os limites da Base como política pública e a possibilidade de retrocesso nas políticas em EA, principalmente na perspectiva crítica.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 10 - Sala: 21

Resíduos Sólidos, políticas públicas e educação ambiental

Gislaini Souza Magdalena Paravidino, Vicente Paulo dos Santos
Pinto

Resumo: O presente estudo se propõe a uma reflexão teórica sobre a problemática dos resíduos sólidos urbanos. Para isso é apresentado de modo sucinto como foram conduzidas as políticas públicas direcionadas a gestão de resíduos sólidos até a promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em agosto de 2010. A partir desta análise é destacada como à educação ambiental é inserida na PNRS. Como resultados verificamos que as políticas públicas voltadas para os resíduos sólidos tiveram um enfrentamento tardio no contexto urbano brasileiro. Com a PNRS várias inovações foram direcionadas a gestão de resíduos, dentre elas, a educação ambiental, que se insere como um importante instrumento de transformação social. No entanto, cabe frisar que a efetivação da PNRS está estritamente associada à compreensão dos sujeitos do papel que exercem na sociedade, e, principalmente das questões tangíveis a sua relação com o meio ambiente, sendo sua eficácia alicerçada na educação ambiental.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23

Aspectos da saúde laboral das marisqueiras do Estado de Sergipe: desafios e possibilidades

Cátia dos Santos Fontes, Jonas Emanuel da Rocha Antão, Jonas
Ribeiro Marques Barbosa, Marcia Eliane Silva Carvalho, Carlos
Frederico Bernardo Loureiro, Mary Lourdes Santana
Martins, Paulo Gilvane Lopes Pena, Fabiana dos Santos
Pinheiro, Ticiane Pereira dos Santos

Resumo: Este artigo objetiva analisar o perfil laboral das marisqueiras de 14 comunidades de Sergipe. É resultado de uma oficina sobre saúde laboral das trabalhadoras da pesca realizada pelo Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras (PEAC). Para alcançar o objetivo proposto, a metodologia baseou-se na abordagem qualitativa, utilizando os seguintes procedimentos metodológicos: mobilizações, grupos focais, confecção de cartazes, exposições dialogadas e fundamentação teórica para discutir os resultados alcançados. O desenvolvimento deste estudo possibilitou apreender quão laboriosa e complexa é a atividade das marisqueiras, cuja rotina de trabalho, que pode alcançar 90 a 100 horas semanais, as expõem a acidentes e doenças inerentes à pesca artesanal. Ademais, constatou-se também as dificuldades de acesso aos direitos profissionais previdenciários, dada a impossibilidade de acesso à informação, razão pela qual não associam os problemas de saúde à profissão. Neste sentido, compreender as condições de trabalho das profissionais da pesca se faz necessário, de modo a reconhecer os direitos destas profissionais.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23

Políticas públicas de educação ambiental: as escolas de ensino fundamental I do município de Rio Claro – SP como espaço de mediação

Maria Aparecida Arnaldo, Luiz Carlos Santana

Resumo: Esta pesquisa, de natureza qualitativa, analisou a escola como espaço de mediação das políticas públicas de educação ambiental e os processos pelos quais essa mediação ocorre. A coleta de dados envolveu entrevistas semiestruturadas, observações de práticas pedagógicas e análise documental em 07(sete) escolas municipais de Ensino Fundamental I de Rio Claro – SP, selecionadas por meio de questionários de caráter exploratório. Na análise dos materiais coletados, observou-se que as escolas desenvolvem processos de mediações das políticas públicas de educação ambiental ao buscar: formas de integrar a comunidade, utilizando a temática ambiental; considerar os alunos como multiplicadores dos conhecimentos sobre questões ambientais; envolver a transversalidade, a interdisciplinaridade e o trabalho com projetos no desenvolvimento da educação ambiental. Além de compreender a educação ambiental como possibilidade de conscientização dos sujeitos sobre questões ambientais. Tais processos são permeados por concepções pragmáticas de educação ambiental, não contemplando mudanças estruturais na sociedade.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23

A educação ambiental e o desenvolvimento sustentável na produção agrícola.

Jucilaine Neves Sousa Wivaldo,
Suelen Ferreira Matoso Couto,
Álvaro Ricardo Guerreiro

Resumo: O presente trabalho apresenta uma revisão dos conceitos de Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade, Agricultura Sustentável e Educação Ambiental. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, com base na análise de diferentes estudiosos da área busca compreender a Educação Ambiental como instrumento eficaz na viabilização de uma produção agrícola sustentável. Posto que a concepção de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade estimulam a reformulação do conceito da agricultura convencional, fazendo com que esta se desenvolva sob um viés sustentável sem comprometer as gerações futuras, pois trabalha o equilíbrio, entre, a qualidade de vida dos indivíduos e a manutenção dos recursos naturais. A Educação Ambiental é considerada uma educação emancipatória por congrega a sensibilização ambiental, a cidadania e a participação popular, elementos essenciais para a quebra dos paradigmas das técnicas convencionais. Sendo assim, a Educação Ambiental é de extrema importância na disseminação de práticas ecologicamente corretas na produção no ambiente rural.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23

Agentes/atores e o diálogo necessário nas políticas públicas de educação ambiental

Ana Clara Nery da Silva,
Luiz Carlos Santana

Resumo: Este artigo resulta de investigação sobre a institucionalização de políticas públicas de educação ambiental em dissertações e teses da área. As análises foram feitas a partir do catálogo do projeto “EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL: análise da produção acadêmica (dissertações e teses)”. Considerando-se os valores e as marcas nas políticas criadas, julgou-se necessário compreender quem eram os agentes/atores envolvidos nos processos de institucionalização das políticas analisadas. Na análise dos dados surgiram dois grupos: um ligado às entidades governamentais e outro aos setores não governamentais. Buscou-se explicitar as relações entre os grupos, destacando a importância do diálogo para a negociação de interesses, mostrando a indispensabilidade das gestões participativas para construções verdadeiramente democráticas. Considera-se que tais elementos além de contribuir com informações acadêmicas, permitem auxiliar no entendimento de questões relativas ao próprio fazer político.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23

Um diálogo entre a história política brasileira, a questão ambiental e a educação ambiental

Antonio Fernandes Nascimento Junior,
Daniele Cristina de Souza

Resumo: Este trabalho busca estabelecer um diálogo entre os principais eventos políticos da história do Brasil a partir da década de 1960 e as questões ambientais que se destacaram no mesmo período para tentar identificar como a esfera política brasileira lidou com as questões ambientais em seus diferentes momentos históricos. O trabalho apresenta os três modelos econômicos na história política descrita: O desenvolvimentista, o neoliberalista e o neodesenvolvimentista e procura expressar, em linhas gerais, como cada um lidou com a questão ambiental até a constituição do Programa Nacional de Educação Ambiental em 1994 e alguns de seus desdobramentos.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 11 - Sala: 23

Pertencimento e educação ambiental: reflexões iniciais

Débora Gisele Graúdo dos Santos,
Mauro Guimarães

Resumo: O presente trabalho apresenta reflexões iniciais da dissertação de mestrado em andamento, que, dentre outros objetivos, busca delimitar teoricamente o “sentimento de pertencimento” como uma categoria analítica de uma postura paradigmática disjuntiva em Educação Ambiental. Partimos do pressuposto que o sentimento de pertencimento, a partir de uma dimensão concreto-abstrata e não apenas territorial, pode possibilitar a inserção/integração a um todo maior e complementar, rompendo com dualismos como, por exemplo, ser humano versus natureza ou razão versus emoção. Entendemos o recondição do sentimento de pertencer à natureza como um movimento de transição paradigmática na desconstrução de sentidos hegemônicos da modernidade e em oposição à lógica do modelo de desenvolvimento capitalista.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18

Jogos Didáticos para o Ensino de Ciências com ênfase na Educação Ambiental

Monalisa de Paula Rocha,
João Leno Pereira

Resumo: Apresentamos resultados parciais da pesquisa sobre a utilização de jogos didáticos no ensino de ciências no 6º ano do Ensino Fundamental ressaltando importância da Educação Ambiental nos conteúdos trabalhados. A pesquisa foi realizada com 41 alunos de uma escola municipal de Juiz de Fora-MG. O primeiro jogo elaborado, confeccionado e avaliado foi a Trilha Conhecendo o meio ambiente. O jogo é composto de 33 casas e 44 cartas diferentes. Após a atividade os alunos responderam individualmente um questionário. Pode-se verificar que o jogo desenvolvido obteve resultados satisfatórios enquanto instrumento motivador do aprendizado e facilitador no processo de aprendizagem sobre os temas abordados. O jogo estreitou a relação entre os estudantes e entre o professor-estudantes. Também foi observada a necessidade de adequações quanto à aplicação do questionário. Acredita-se que o jogo atingiu o objetivo proposto, possibilitando chamar a atenção dos alunos e os motivando a aprender mais sobre o meio ambiente.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18

A construção do objeto de pesquisa em educação ambiental crítica: reflexões a partir de escolas municipais em Duque de Caxias, RJ.

Marcio Douglas Floriano,
Carlos Frederico Bernardo Loureiro

Resumo: O trabalho analisou a construção do objeto de pesquisa em Educação Ambiental(EA), partindo da prática de professores(as) de escolas no entorno da Refinaria Duque de Caxias, RJ. Precarização material e das relações de trabalho, além do reducionismo originado por propostas oficiais de EA exigem amadurecimento teórico/epistemológico do(a) professor(a). O eixo estruturante foi a aproximação entre a prática da EA nas escolas, e os vários agentes sociais de seu entorno, dando materialidade ao objeto de pesquisa na perspectiva da justiça ambiental. Teoricamente estruturada no materialismo histórico, nas formulações da ecologia política e na educação ambiental crítica(EAC). Compôs-se por levantamento de conflitos socioambientais locais, entrevistas com professores(as) e responsáveis. Concluiu-se que, apesar de práticas de EA majoritariamente conservadoras, e observando a situação de vulnerabilização da população, há efetivamente possibilidades de articulação entre uma pedagogia crítica, a justiça ambiental e a ecologia política na consolidação do objeto de pesquisa em EAC.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18

O “Conteúdo Básico Comum”: articulações entre a Física e a Educação Ambiental estabelecidas pela proposta curricular de Minas Gerais

Danielle Aparecida dos Reis

Resumo: Na Educação Básica, a disciplina de Física garante um espaço privilegiado para o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental (EA), principalmente porque esta área do conhecimento oferece os subsídios para a compreensão da temática ambiental a partir de uma visão complexa. A proposta curricular de Física do estado de Minas Gerais (CBC), por exemplo, explora os conteúdos específicos desta disciplina a partir do tema “Energia”, o que possibilita a abordagem de diferentes temas ambientais. O principal objetivo deste trabalho é o de realizar a análise do CBC a fim de identificar o(s) tema(s) ambiental(is) presente(s) nesta proposta curricular, analisar que abordagem esse(s) tema(s) recebe(m) neste currículo e que relações são estabelecidas entre a Física e a EA. Os resultados indicam que o material analisado explora alguns temas ambientais e que os conceitos da Física são utilizados para a explicação desses temas, cuja abordagem visa uma sensibilização ambiental.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18

Problematizações Socioambientais: o que dizem os Projetos de Educação Ambiental elaborados e implementados por duas escolas da rede estadual de ensino pertencentes à jurisdição da SRE/Juiz de Fora

Fernanda Antunes Spolaor,
Angélica Cosenza

Resumo: O presente trabalho, fundamentado em observações empíricas e na abordagem da pesquisa qualitativa, perscrutou saberes e fazeres intrínsecos a dois Projetos de Educação Ambiental elaborados e implementados por duas escolas da rede estadual de ensino jurisdicionadas à Superintendência Regional de Ensino de Juiz de Fora, órgão institucional da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Apropriando-se da estratégia teórico-metodológica de um estudo de caso múltiplo, a análise, de caráter interpretativo, objetivou compreender em que medida as práticas educativas escolares problematizaram, doravante suas respectivas realidades contextuais, injustiças e conflitos socioambientais. As inferências resultantes apontaram para a implementação de uma Educação Ambiental conservacionista devido à ênfase atribuída exclusivamente em questões ecológicas, desconsiderando, dessa forma, as relações sociais que são reproduzidas na confluência existente entre sociedade e natureza.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18

A Teoria Ator-Rede como instrumento para investigar a aprendizagem em uma trilha ecológica

Fernanda Costa dos Santos,
Danilo Seithi Kato,
Fábio Augusto Rodrigues e Silva

Resumo: Esse artigo é um recorte de uma dissertação de mestrado profissional que está em andamento, e que tem como objetivo compreender como ocorre a aprendizagem em alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Os dados analisados são decorrentes da aplicação de uma sequência didática (SD) que discute conceitos sobre ecossistemas articulada com a abordagem curricular Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). Para análise baseamos na teoria Ator-Rede (TAR), que trata o conhecimento como um produto social em decorrência da associação entre humanos, artefatos naturais e tecnológicos construídos por meio de uma rede de múltiplos fatos, objetos e pessoas. Como resultados prévios pudemos identificar potencialidades para a atividade proposta, bem como suas limitações.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 8 - Sala: 18

Educação ambiental crítica na relação universidade/escola: narrativas docentes

Maira Rocha Figueira,
Jacqueline Girão Soares de Lima,
Sandra Escovedo Selles

Resumo: O presente trabalho analisa a inserção da Educação Ambiental crítica em contextos escolares a partir de relatos de professores de duas escolas públicas municipais que participaram de formação continuada promovida por um projeto de Extensão Universitária. Temos como objetivo justificar a pertinência, relevância e potencial do desenvolvimento da perspectiva crítica da educação ambiental no ambiente escolar por meio da relação Universidade-escola. Os dados qualitativos foram produzidos a partir de entrevistas com os docentes e trabalhados com a metodologia de análise de conteúdo. Os relatos docentes giraram em torno de temas como os conflitos relativos à inserção da EA no currículo, a relevância de determinadas temáticas em conexão com as realidades discentes e como eles deram sentidos ao uso dos materiais didáticos, assim como a receptividade dos alunos aos temas de Educação Ambiental.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19

A formação de conceitos científicos no contexto da horta escolar enquanto Espaço Educador e Sustentável

Bárbara Rodrigues Layoun,
Angela Maria Zanon

Resumo: A Educação Ambiental deve estar inserida na escola como parte do currículo, de forma interdisciplinar de maneira a contribuir para a formação de conceitos e valores de indivíduos que participem da transformação de sua realidade. Com base nesses pressupostos, realizou-se uma pesquisa, em uma escola pública municipal com alunos de duas turmas do 6º ano do ensino fundamental, com o objetivo de investigar a formação de conceitos no espaço mediador da horta escola. A pesquisa fundamentou-se na perspectiva teórico-metodológica histórico-cultural do desenvolvimento humano, e análise microgenética de investigação da formação dos conceitos científicos de erosão, microrganismos e manejo ecológico do solo. Os resultados revelaram o processo dinâmico da formação dos conceitos. A metodologia e a sequência de atividades contribuíram para a inserção na escola do conceito de um Espaço Educador Sustentável através da horta.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19

A educação ambiental do projeto “Lê melhor quem lê o mundo”

Flora Zauli Novaes, Marcos C. Teixeira,
Claudineia da Cunha Teixeira,
Sandrine Dutra, Gisele Freitas,
Lougan Lagass Pereira,
Thamyris Milli, Taynara Muniz

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo avaliar a tendência em educação ambiental do projeto “Lê melhor quem lê o mundo”, desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio “Wallace Castelo Dutra (EEEM”WCD”), localizada em Guriri - São Mateus-ES. Com base na perspectiva da pesquisa-ação, foi acompanhado o desenvolvimento das atividades do projeto durante 3 semestres letivos (2015/1 a 2016/1) e realizado entrevistas com os professores e estudantes. A partir da análise dos discursos, concluiu-se que a educação ambiental desenvolvida no projeto “Lê melhor quem lê o mundo” é de natureza crítica, pois politiza o debate sobre as questões ambientais e utiliza-se da problematização e investigação, conferindo aos estudantes o protagonismo das descobertas. Além disso, oportuniza aos professores da EEEM “WCD” e aos estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CEUNES/UFES a vivência de uma educação ambiental socialmente referenciada que contribui para o debate ético-político necessário ao enfrentamento das questões ambientais.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19

O desastre da Samarco: a cobertura de diferentes mídias e sua importância para a educação ambiental

Alexsandro Luiz dos Reis,
Fábio Augusto Rodrigues e Silva

Resumo: Neste artigo analisamos um panorama de como o desastre socioambiental provocado pela Samarco vem sendo coberto por diferentes mídias. A partir disso traçamos uma comparação entre uma edição de um jornal impresso produzido por uma entidade civil e portais on-line de grandes empresas de comunicação. Analisamos todas as reportagens publicadas nos portais de notícias G1 e UOL nos quinze primeiros dias do mês de novembro de 2016 e a edição especial do jornal “A Sirene: para não esquecer” publicada na primeira quinzena do referido mês. A metodologia adotada nesse trabalho foi baseada na análise de conteúdo. Em linhas gerais, obtivemos como resultado uma grande diversidade de assuntos nas reportagens analisadas passado um ano do desastre. Acreditamos que com esses estudos poderemos discutir como as diferentes mídias realizam a cobertura desse desastre e refletir sobre as suas contribuições para os processos de educação ambiental nas escolas.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19

Apontamentos para uma educação ambiental intercultural em escolas de Bogotá

Javier Giovanni Sánchez Molano,
Rosiléia Oliveira de Almeida

Resumo: Com inspiração em declarações provocadoras de três professoras de escolas públicas da periferia de Bogotá, se constrói um tecido textual no qual é proposto um entendimento da Educação Ambiental como uma ferramenta de Tradução Cultural relevante para contextos escolares multiculturais de alta vulnerabilidade social. Com esse objetivo, e a partir da apropriação de ideias de autores como Clifford Geertz, Homi Bhabha, Michel de Certeau, Enrique Leff e Marcos Reigota sobre cultura, educação e ambiente, se tecem argumentos em torno das funções, horizontes e desafios da escola, dos(as) professores(as) e da educação do século XXI.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19

As perspectivas de ambiente e de Educação Ambiental nos projetos de professores da Educação Básica em um curso de formação continuada

Marcelo Daquino Rosa,
Alessandra Aparecida Viveiro,
Pedro Neves da Rocha,
Jéssica Prudencio Trujillo Souza,
Juliana Rink,
Marilac Luzia Souza Leite Nogueira

Resumo: O trabalho teve como objetivo investigar que elementos das produções finais de um curso de extensão se aproximam/distanciam da perspectiva de Educação Ambiental (EA) crítica, adotada como eixo central da proposta. O curso foi promovido pelo Grupo FORMAR-Ciências, da Faculdade de Educação da Unicamp, voltado a professores em exercício na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Os encontros foram quinzenais, com tarefas e leituras ao longo do curso, e a produção de um projeto didático de EA como trabalho final. Estes projetos, elaborados em grupos, foram analisados, buscando identificar as visões de meio ambiente e as macrotendências de EA predominantes, bem como as inter-relações disciplinares presentes nas propostas. Os projetos trazem indícios importantes que os aproximam de uma perspectiva crítica de EA. As ideias de ambiente predominantes variaram entre recurso ou projeto comunitário. Também notou-se um movimento no sentido de avançar em direção à uma concepção mais elaborada de interdisciplinaridade.

Sessão de Apresentação: Dia: 14/08 – Sessão 9 - Sala: 19

Leis de Proteção à Flora: Estudo de Caso com Alunos de uma Escola Pública de Ensino Fundamental do Vale do Ribeira-SP

Marcia Cristina Bacic,
Emerson Pessoa Vidal

Resumo: Nesse artigo apresentamos um estudo qualitativo realizado com alunos do ensino fundamental de uma escola pública do Vale do Ribeira no qual os alunos foram convidados a fazer desenhos, em grupos de cinco integrantes, ilustrando as leis de proteção ao meio ambiente (especificamente, à flora). Os desenhos foram recortados e separados segundo a lei a que se referiam e analisados. Percebeu-se nos desenhos a baixa diversidade de plantas, a predominância de homens como agressores, a falta de presença humana em algumas situações desenhadas. Reafirmamos a presença de uma cegueira botânica que pode prejudicar a visão dessas como seres a serem respeitados e preservados. Os resultados dessa pesquisa serão utilizados para a produção de sequências didáticas específicas para a cultura e a biodiversidade da região do Vale do Ribeira.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18

Discutindo os Riscos e a Vulnerabilidade Ambiental no Estado capitalista: a proposta de uma Educação Ambiental como ato político

Leonardo Biage de Andrade,
Vicente Paulo dos Santos Pinto

Resumo: O presente artigo envolve para dentro do campo da educação ambiental outro campo social de disputas, que são os riscos ambientais, realçando conceitos importantes inerentes a ambos e buscando suas interfaces. Os riscos, sobretudo associados ao meio físico, que assolam, primordialmente, as camadas marginalizadas da população em áreas onde os conflitos socioambientais entre opressores e oprimidos se instalam. E se debruçando sobre a perspectiva crítica de educação ambiental e do materialismo histórico dialético para realçar o papel do Estado como (re)produtor das desigualdades e irradiante de discursos fatalistas inseparáveis do contexto neoliberal em voga.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18

Interfaces entre Gestão Escolar e Educação Ambiental Crítica: um estudo no Ifes/BR

Cintia Hencker,
Maria das Graças Ferreira Lobino,
Helaine Barroso dos Reis

Resumo: O estudo analisa as interfaces crítico-democráticas nos documentos oficiais orientadores no processo de gestão democrática do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo - Ifes, Campus Vitória, no viés da educação ambiental crítica. A pesquisa é qualiquantitativa, com abordagem crítico-interpretativa a partir da pesquisa documental e de campo, apoiadas em Entrevista em profundidade, no diário de bordo e em questionário estruturado. Os sujeitos foram os professores da área técnica e de formação geral e seus representantes no colegiado. Os resultados mostraram fragilidades nos processos de gestão democrática notadamente traços de relações verticais, adversa aos preceitos horizontais do modus operandi de gestão democrática e da educação ambiental crítica.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18

Educação ambiental e educação aberta e à distância na formação de professores: reflexões iniciais

Nóslens Motta de Andrade,
Marcos da Cunha Teixeira

Resumo: A grande dimensão do Brasil tem sido uma dificuldade enfrentada para o alcance da Educação. A Educação Ambiental (EA), como foi recomendada pela conferência de Tbilisi (1977), deve figurar também nos projetos de Educação Aberta e à Distância (EAD). Essa relação EA-EAD vem sendo consolidada especialmente nos cursos de formação de professores. No entanto, atualmente a EA constitui um campo de disputa político-ideológica, o que tem fomentado o debate sobre qual abordagem ela deva nortear em formação docente nos cursos EAD. Utilizando-se como base os princípios e objetivos da EA (proposta na Conferência de Tbilisi), neste estudo, propõe-se uma reflexão sobre as possibilidades da relação EA-EAD nos cursos de formação de professor.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18

A horta como espaço de educação ambiental na escola

Lady Diana Souto Campos,
Marcos da Cunha Teixeira,
Veratriz Souto Campos

Resumo: A educação ambiental é um processo no qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a conservação do meio em que vivemos. A horta cultivada por alunos estimula o interesse pela preservação do meio ambiente através das atividades interdisciplinares. Neste sentido foi desenvolvida uma pesquisa com a comunidade escolar sobre os resultados da implantação do Projeto Horta, realizado em uma escola de ensino fundamental de Conceição da Barra/ES, para análise de viabilidade da horta enquanto espaço de educação ambiental. Constatou-se que a horta atua como ferramenta de promoção para a educação ambiental, através de atividades transversais e interdisciplinares. Observou-se que a prática das atividades como: preparar a terra, plantar e colher hortaliças; instigou os alunos a conscientização para um convívio com a natureza de forma mais sustentável, harmonizando um espaço de interação entre escola e comunidade, proporcionando melhor percepção ambiental.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18

Proposta de uma sequência didática na construção do conhecimento em educação ambiental

Gilmara Ferreira Alvim, Benjamin Carvalho Teixeira Pinto

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo avaliar uma sequência didática na construção do conhecimento em Educação Ambiental para estudantes de uma turma do segundo segmento do Ensino Fundamental. A proposta faz parte de uma dissertação de mestrado, em andamento. A partir de uma metodologia do tipo qualitativa, sob a observação participante, foi possível observar que a sequência didática interdisciplinar estimulou bastante o interesse dos estudantes, aumentando sua participação e interação nas aulas, construindo coletivamente o conhecimento através de aulas expositivas, discussões, trabalho prático e atividades interdisciplinares.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 17 - Sala: 18

Jardines verticales: estrategia de educación ambiental para contrarrestar la contaminación del aire

Diego Fernando Rondón Hernandez, Pablo Gil Mora

Resumo: La investigación que se presenta se desarrolló y analizó la incidencia de una propuesta metodológica basada en el desarrollo de un club de ciencias en la I.E.D Liceo Femenino Mercedes Nariño, en el cual un grupo de estudiantes motivadas por intereses y problemáticas particulares desarrollaron un proyecto centrado en la educación para la sustentabilidad definida por la UNESCO (2006) como el proceso para aprender a tomar decisiones que consideren el futuro a largo plazo de la economía, la ecología y la equidad de todas las comunidades, esto mediante proyectos de investigación enfocados en el manejo de residuos sólidos desde técnicas biotecnologías y desarrollo de energías alternativas donde se generó la apropiación del conocimiento científico en espacios extracurriculares mediante el abordaje de la Investigación como Estrategia Pedagógica que resalta la importancia de la investigación en la sociedad desde una mirada crítica, que se ve obligada a la denuncia y a la generación de propuestas que transformen contextos, culturas y epistemologías, para la construcción ciudadanía (Mejía y Manjarrés, 2012). Siendo esto un proceso de construcción de conocimientos y actitudes, que posibilita el cuestionamiento y la búsqueda de explicaciones por parte de la comunidad, desde la construcción de conocimiento basado en las representaciones e interpretaciones por parte de las estudiantes, aunque estas son de carácter modificable y el aprendizaje de conocimiento científico debe ser concebido como la construcción de relaciones y significados del contexto del cual hacen parte. Es así como surge un espacio extracurricular como lo es el Club de Ciencias Infundiendo Pensamiento Científico desarrollado a lo largo del primer semestre del año 2015. Partiendo del interés de sus integrantes se generaron propuestas de investigación alrededor de una problemática sobre la acumulación de residuos sólidos en la institución, lo anterior mediante propuestas metodológicas enfocadas a una apropiación y reconocimiento de su ambiente en la búsqueda de un sistema socio-ecológico (Gallopín, 2003) que responda a las necesidades propias del contexto.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19

Educação Ambiental: O fazer docente em uma escola publica do município de Marituba/Pará

Lucidia Fonseca Santiago,

Priscyla Cristinny Santiago da Luz

Resumo: Este trabalho buscou investigar práticas em Educação Ambiental (EA) na Escola Maria de Fátima no Município de Marituba e teve como meta conhecer as dificuldades enfrentadas pelos professores no trabalho com EA, além de identificar práticas que são trabalhadas e quais disciplinas estão envolvidas. Foi aplicado um questionário aos professores do ensino fundamental maior, contendo perguntas abertas e fechadas sobre o tema. A pesquisa mostrou que são poucas as práticas educativas voltadas a discussão da EA na escola, mesmo sabendo que a escola deve ser um espaço privilegiado para desenvolvimentos de atividades sobre o tema, verificou-se também que os professores não têm definido uma concepção de EA. Justificam a inexistência dessas atividades na escola pela falta de material, planejamento, projetos pedagógicos e apoio pedagógico por parte da coordenação.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19

Percepção Ambiental No Entorno Da Reserva Biológica Do Poço D'anta: Estudo De Caso Da Escola Estadual Professor Lindolfo Gomes – Juiz De Fora – MG

Dhiego Almeida Pinto, Thallita Fernandes,

Wanderley Jorge da Silveira Junior

Resumo: Este trabalho apresenta o diagnóstico da percepção dos estudantes do 6º ao 9º ano, da Escola Estadual Professor Lindolfo Gomes, no bairro São Benedito, Juiz de Fora – MG sobre o Meio Ambiente e a Reserva Biológica Municipal do Poço D'Anta. A metodologia utilizada foi a multimétodos, perspectiva que engloba elementos da pesquisa quantitativa e qualitativa, mediante a aplicação de questionários e de mapas mentais. A partir deste trabalho, concluiu-se que a percepção ambiental dos estudantes revela uma visão naturalizada em relação ao meio ambiente e o desconhecimento em relação à reserva. Um projeto de Educação Ambiental, sustentado pela percepção ambiental dos envolvidos, é de suma importância na escola, pois seus estudantes poderão ser multiplicadores da consciência ambiental na comunidade, levando-se em conta que, em diversos casos, as residências têm como limite de sua propriedade a mata da ReBio.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19

A categoria de espaço geográfico enquanto possibilidade na construção de uma educação ambiental crítica na geografia escolar

Ana Carolina Brasil de Oliveira,
Carlos Frederico Bernardo Loureiro

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apontar possíveis caminhos teórico-metodológicos para a construção de uma educação ambiental crítica inserida no contexto da geografia escolar a partir da categoria de espaço geográfico. Nesse sentido, objetivou-se inserir no debate do ensino de geografia a questão ambiental numa perspectiva crítica, que seja capaz de se construir a partir dos processos e relações intrínsecos às questões ambientais superando abordagens conservadoras que buscam apenas alternativas dentro do sistema capitalista de produção. Para tornar o texto inteligível, o mesmo foi dividido em três partes. Sendo assim, inicialmente será apresentado um breve panorama do ensino de geografia e do seu movimento de renovação, posteriormente as noções de Espaço Geográfico enquanto categoria fundadora da Geografia, bem como as potencialidades do espaço na construção de uma educação ambiental crítica.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19

Ambientalização curricular: a relação sociedade natureza em cursos de Ciências Biológicas, UFCG, PB

Dayane Santos Silva,
Rosa Maria Feiteiro Cavalari

Resumo: Este estudo teve como objetivo compreender o processo de ambientalização curricular nos cursos de Ciências Biológicas oferecidos pela Universidade Federal de Campina Grande/PB. Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo Estudo de caso. Para a construção dos dados realizou-se a análise documental do Projeto Pedagógico dos cursos, das ementas e programas das disciplinas, e entrevistas semiestruturadas com os coordenadores desses cursos e professores responsáveis pelas disciplinas selecionadas. A partir da análise dos dados considera-se que esses cursos têm incorporado elementos referentes à relação sociedade-natureza, e tal processo exige envolvimento e articulação das iniciativas que se voltam para essa temática entre docentes, alunos e gestão.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19

Mapeando as hortas escolares na rede pública estadual de Juiz de Fora, MG.

Jaqueline Cerqueira de Araújo,
Angélica Cosenza Rodrigues,
Mariana Sell de Miranda Ferraz,
Fernanda Antunes Spolaor

Resumo: Partindo de um contexto local em que algumas escolas urbanas da rede pública estadual de Juiz de Fora, MG, possuem hortas escolares, o foco do presente estudo está em discutir as finalidades das hortas nas escolas investigadas, bem como suas implicações à educação ambiental e à agroecologia. Na primeira etapa do trabalho realizamos um levantamento das escolas estaduais do município que possuem hortas em seu interior. Definidas as escolas, voltamos os olhares para as hortas e seus usos em imersão nas escolas mapeadas. Nossas entrevistas foram realizadas seguindo o modelo de entrevista semi-estruturada da pesquisa qualitativa. Na maioria das hortas visitadas, há atividades pedagógicas em curso, a horta também faz parte da merenda escolar e beneficia alimentar e medicinalmente funcionários. Muitas são as dificuldades e limitações encontradas para o desenvolvimento da horta escolar. O estudo contribui para o diagnóstico físico e pedagógico das hortas existentes buscando colaborar com suas melhorias futuras.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 18 - Sala: 19

Políticas públicas e o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde na atenção primária do município de Conceição do Araguaia – PA como subsídio para educação ambiental

Milta Mariane da Mata Martins, Joelciléa de Lima Aires, Josinete
Pereira Lima, Vania Lobo-Santos, Natasha Sarmiento da
Silva, Edlyn Rosanne Miranda de Sousa

Resumo: O trabalho objetivou analisar o gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde – RSS nas Estratégias de Saúde da Família – ESFs no perímetro urbano e rural, os quais compreendem a atenção primária do município de Conceição do Araguaia – PA. Para o levantamento de dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, documental e de campo, bem como registros fotográficos e observações diretas. Constatou-se que o manejo dos RSS nas ESFs possui inúmeras irregularidades técnicas. Portanto, é necessário que as unidades de saúde elaborem um Plano de Gerenciamento dos RSS de forma integrada, incluindo a população, por meio de campanhas de educação ambiental nas áreas de abrangência dos postos de saúde, na expectativa de encontrar soluções coletivas, utilizando-se de estratégias metodológicas ativas, colocando os mesmos como agentes transformadores e conscientes ecologicamente, para que se sintam como parte integrante do seu espaço e não fora dele, no processo de cuidar em saúde e meio ambiente.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21

Política nacional de educación ambiental del brasil: Propuestas e discursos

Luisa Fernanda Mejía Toro,
Arnaldo de Moura Vaz

Resumo: En este trabajo presentamos la política de educación ambiental del Brasil, más allá de la ley que la instituye. Esta política es respaldada por programas y resoluciones que amplían y acompañan su implementación. Resaltamos la importancia de la lectura crítica y cruzada de los documentos oficiales que se proponen para la implementación de educación ambiental en el Brasil con el objetivo de comprender de manera compleja los discursos y debates que allí se presentan. Partimos del reconocimiento de que la creación de políticas y programas educativos están directamente relacionados con las fuerzas políticas, económicas y culturales del contexto en el que se quieren implementar. Este ejercicio ofrece un panorama de la evolución de la propuesta gubernamental de E.A. para el Brasil, que por contextuales, cambian, se contradicen, presentan ambigüedades y evolucionan.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21

A apropriação da educação ambiental pelo “capital verde”: estudo de caso dos projetos mutirão de reflorestamento e hortas cariocas no Morro da Formiga, Rio de Janeiro, RJ.

Lucas Neves da Cunha,
Celso Sanchez

Resumo: A pesquisa parte de uma leitura da conjuntura internacional em relação à crise socioambiental gerada pelo “capitalismo tardio” no sentido da exaustão dos recursos naturais. A solução para a mesma, na perspectiva dos documentos sobre meio ambiente das conferências organizadas pelos organismos internacionais, é evidenciada revelando o interesse de expansão do capital internacional. A partir do histórico de urbanização da cidade do Rio de Janeiro é identificada a origem das favelas e as estratégias de ingerência do poder público neste território em consonância com o cenário mundial. O recorte da pesquisa é a política pública no Morro da Formiga, Rio de Janeiro, com foco nas ações da Prefeitura coordenadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, os Projetos Hortas cariocas e Mutirão de reflorestamento. Nesse contexto é observada a apropriação da educação ambiental como ferramenta de construção ideológica, utilizada para expropriar a mão-de-obra local e manter a ordem no corpo social.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21

Diretrizes internacionais de educação ambiental: aspectos do contexto de influência multilateral

Karla Ferreira Dias Cassiano,
Agustina Rosa Echeverría,
Nyudara Araújo da Silva Mesquita

Resumo: Considerando as influências internacionais que fundamentaram, direta ou indiretamente, a produção de políticas para a Educação Ambiental (EA) nos diferentes contextos locais, esta investigação objetivou analisar algumas diretrizes internacionais publicadas em dois períodos históricos que envolveram a trajetória da EA: o primeiro, entre 1940 e 1971 e o segundo, entre 1972 e 1980. A análise foi realizada à luz da perspectiva epistemológica de Ludwick Fleck e da abordagem do ciclo de políticas de Stephen Ball. Os resultados apontaram a formação e a extensão de um Estilo de Pensamento que, no primeiro momento, enfatizou o caráter instrumental da EA para o fortalecimento das medidas de proteção da natureza e a racionalização dos seus recursos e, posteriormente, ampliou essas noções instrumentais, articulando sistematicamente o campo educacional ao sistema econômico e às estratégias a ele vinculadas.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21

Omissões do Gargamel: os 17 Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável da ONU e os Smurfs

Gil Cardoso Costa,
Patricia Martins Gonçalves

Resumo: A nova política da ONU “17 Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável”, divulgada em 2017 pela campanha “Pequenos Smurfs, Grandes Objetivos”, é apresentada brevemente. O presente trabalho analisa os quatro primeiros objetivos apontando omissões pertinentes e contradições inerentes na identificação dos problemas globais e propostas de ação. Observamos que a forma acrílica e ahistórica com a qual os problemas globais são apresentados contribuem para a naturalização do que é consequência do modelo de desenvolvimento hegemônico na organização. Conclui-se que essa é mais uma política que potencialmente será usada pelo setor privado na apropriação da esfera pública e expropriação de movimentos sociais de resistência.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21

Abordagens da ideia de escola sustentável: práticas de sustentabilidade em comunidades/escolas

Fernanda Freitas Rezende,
Martha Tristão

Resumo: a ideia da sustentabilidade nas escolas vem sendo amplamente preconizada em programas de governo, em movimentos sociais, publicações especializadas em educação e na mídia de uma forma geral. A partir de um estudo exploratório sobre programas e projetos internacionais afinados com a concepção de escola sustentável e a interlocução com autores internacionais e nacionais, a pretensão deste artigo é trazer à tona as múltiplas abordagens sobre escolas sustentáveis, problematizando essas ideias e como o Brasil vem atualizando essa concepção na produção de políticas públicas, no que se refere à uma cultura da sustentabilidade e de escolas sustentáveis. A importância dessas políticas de modo algum é negligenciada, mas a ênfase desse debate considera que a sustentabilidade não se efetiva simplesmente com a criação, oferta ou avaliação de programas e políticas oficiais onde parte da problematização dos processos suscitados, atravessam os contextos cotidianos diversos, ambientais e culturais, afetando as escolas e comunidades.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 19 - Sala: 21

Projetos Ambientais Escolares (PRAEs) como estratégia de implementação da educação ambiental na educação básica e media na Colômbia.

Gina Alejandra Huérfano Aguilar,
Laísa Maria Freire dos Santos

Resumo: A partir da revisão de literatura e observação do contexto colombiano surgiu a inquietude de conhecer as diferentes visões de ambiente e educação ambiental (EA) presentes nos PRAEs que são implementados nas escolas e como, estas visões se relacionam com as diretrizes básicas da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). O estudo consiste em uma pesquisa qualitativa e, a análise de conteúdo foi o método escolhido para exploração dos documentos PRAEs de duas escolas de Bogotá. As diretrizes básicas que apresenta a PNEA sobre a visão de ambiente e EA, embora, sejam valiosas na construção e prática dos PRAEs, na implementação destes vão sendo modificadas, dado que, terá uma pluralidade de leituras e compressões em cada escola. Posteriormente, inferiu-se que as visões de ambiente e EA são variadas e poderiam estar em constante construção, pois as comunidades educativas estão imersas em uma realidade diversa, de inter-relações e em contínua mudança.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23

Reflexões sobre o ensino de sustentabilidade nas faculdades de arquitetura e urbanismo

Joel Outtes

Resumo: Este trabalho discute como deve ser o ensino de sustentabilidade nas Faculdades de Arquitetura e Urbanismo refletindo sobre a experiência de montagem de um curso sobre o tema, uma disciplina eletiva de dois créditos na Faculdade de Arquitetura da UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A disciplina foi estruturada em quatro partes: Leitura de bibliografia sobre o tema, visitas a obras de arquitetura e urbanismo com características sustentáveis, palestras de especialistas em sustentabilidade e um trabalho final constituído por um projeto de arquitetura ou de desenho urbano sustentável a nível de esboço ou anteprojeto

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23

A pedagogia política do capital financeiro: educação ambiental, parceria público-privada e trabalho voluntário

Nivea Silva Vieira,
Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa

Resumo: Este trabalho resulta de pesquisa cujo mote é a atuação do Centro de Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) na organização e difusão do projeto de Educação Integral hegemônico no país. O trabalho analisa os fundamentos históricos e conceituais do modelo de Educação Integral que orienta o Programa “Mais Educação”. O objetivo deste artigo é demonstrar que a mobilização do Cenpec junto a outras agências da sociedade civil, combinada ao contexto da reforma do Estado, foi fundamental para a hegemonia deste modelo. O artigo conclui que a Educação Integral defendida pelo Cenpec, pautado na concepção de que as políticas educativas devem articular as escolas com outros aparelhos educacionais existentes nas cidades, através de “convênios” e “parcerias” com organizações sociais, tornou-se referência para a política pública federal, acentuando os processos de fragilidade da institucionalização da Educação Ambiental no Ministério da Educação e na intensificação da precariedade do trabalho nas escolas públicas.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23

A educação ambiental e a nova pedagogia política do agronegócio

Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa

Resumo: Nos últimos vinte anos diversos programas e projetos formulados e financiados por associações do agronegócio vêm se inserindo nas escolas públicas brasileiras tendo como tema o meio ambiente. O objetivo do artigo foi analisar o papel dos professores no projeto de hegemonia destas organizações num contexto em que a autoimagem do agronegócio vem sendo difundida pelo país. Foi utilizada como procedimentos de coleta de fontes a revisão de literatura, levantamento de documentação e entrevistas com docentes inseridos no Programa Educacional Agronegócio na Escola, desenvolvido, desde 2001, em dezenas de redes públicas municipais do estado de São Paulo. Concluímos que os docentes das escolas públicas vêm sendo assimilados para o papel da difusão de uma autoimagem do agronegócio, difundindo um discurso que o associa à modernidade e à sustentabilidade.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23

La participación como desafío regional hacia la conservación transfronteriza

Jair Hernando Castro Romero,

Marcela Stuker Kropf

Resumo: El subcontinente Suramericano cuenta con más de 36 mil kilómetros de fronteras terrestres, estos límites políticos no modifican las condiciones biológicas de las zonas fronterizas y en algunos casos presentan un alto potencial de conservación. Estas áreas pueden reorganizarse en parques transnacionales capaces de integrar procesos de participación desde la gestión. Apostarle a la formación de estas áreas traerá un aumento efectivo en la participación de las comunidades interesadas en las políticas de conservación en América del Sur.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23

Análise crítica da política de escolas sustentáveis da CGEA/MEC e de um estudo de caso de uma escola na Baía de Sepetiba (RJ), à luz do capitalismo dependente brasileiro

Leonardo Kaplan

Resumo: Este trabalho apresenta uma síntese de resultados e análises de uma tese de doutorado que buscou compreender o sentido político-pedagógico da política federal de escolas sustentáveis, da Coordenação Geral de Educação Ambiental do MEC (CGEA/MEC), bem como sua relação com o estudo de caso de uma escola estadual, na Baía de Sepetiba, RJ, considerada a primeira escola sustentável da América Latina. Partindo da caracterização da formação social brasileira como capitalista dependente, procurou-se analisar a política da CGEA/MEC e o projeto da escola em parceria pública-privada com a TKCSA, no contexto de desenvolvimento pautado na exportação de commodities com a implantação de um pólo siderúrgico. A metodologia foi a análise documental, com os materiais analisados sob os referenciais do materialismo histórico-dialético. Observou-se não haver uma filiação formal da escola à política federal, mas foram identificados pontos de encontro entre estes projetos quanto aos eixos da política da CGEA/MEC para escolas sustentáveis.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 20 - Sala: 23

Desafios da educação ambiental para a reprodução de povos tradicionais

Thiago Vasquinho Siqueira,

Carlos Frederico Bernardo Loureiro

Resumo: Este artigo constitui-se em um recorte teórico de pesquisa de doutorado em andamento na região da Bacia de Campos. São discutidos os desafios colocados para a educação ambiental na elaboração de um projeto contra-hegemônico voltado às comunidades tradicionais, traçando uma análise de como a educação pública pode contribuir para a destituição de direitos elementares destas populações, utilizando o caso de pescadores artesanais. Há grande dependência aos recursos injetados nas economias municipais pela indústria, criando uma correlação de forças desfavorável à reprodução de grupos sociais tradicionais. Nesse contexto, se impõe um desafio ao campo da educação ambiental, o de pautar as discussões a partir das formas de produção humanas, entendendo que para a manutenção de suas atividades vitais, o ser humano não só age sobre a natureza, como a transforma e, a partir desta transformação, reconfigura suas formas de relação social.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22

Discurso de estudantes sobre a relação do *Aedes aegypti* e o saneamento básico no entorno escolar.

Camila Cristina Rotatori Pereira,
Angélica Cosenza,
Luiz Guilherme Ganimi

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar os discursos de estudantes sobre a relação do *Aedes aegypti* e o saneamento básico no entorno de uma escola pública municipal que vive em seu entorno condições de precariedade de serviços públicos ligados ao saneamento básico. O corpus de pesquisa se constituiu de discursos de estudantes em fotonovelas por eles criadas a partir do desenvolvimento de uma sequência didática em entre março e agosto de 2016. Utilizamos para explorar tais discursos, a análise de conteúdo definida por Bardin a partir de três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados obtidos. De um modo geral, os estudantes problematizaram o modo como aspectos locais interferem no tratamento e na distribuição de serviços ligados à saúde. Entretanto, verificamos ainda um discurso comportamentalista, bastante difundido entre os estudantes, ao situarem somente as soluções individuais, minimizando aspectos macroestruturais ligados as doenças relacionadas ao *Aedes aegypti*. A Educação Ambiental (EA) se faz necessária para tratar de tais temas com compromisso social.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22

Educação ambiental e o uso de agrotóxicos: possíveis relações entre a educação e o mundo do trabalho.

Fabiana Fassis,
Luiz Marcelo de Carvalho

Resumo: Este trabalho tem como objetivo a exploração de possíveis sentidos relacionados à educação e ao mundo do trabalho, a partir de análises das entrevistas realizadas com quatro agentes sociais envolvidos em atividades de educação ambiental em um município de interior paulista, e que apresenta práticas de produção agrícola intensivas como sua principal atividade econômica. Foi realizado aqui um recorte da dissertação de mestrado da primeira autora, na qual foram construídos possíveis sentidos sobre a relação entre educação e o uso intensivo de agrotóxicos para a produção agrícola. Os sentidos construídos a partir da análise das entrevistas permitiu-nos a proposição de 4 núcleos de significação. Neste trabalho dedicaremos especial atenção ao núcleo referente à educação e ao mundo do trabalho.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22

A temática dos conflitos socioambientais nas pesquisas em educação ambiental: análise de teses e dissertações

Romualdo José dos Santos,
Luiz Marcelo de Carvalho

Resumo: Este artigo visa analisar possíveis relações entre a temática dos conflitos ambientais e a Educação Ambiental (EA) em resumos de teses e dissertações em EA brasileiras. Os resumos foram selecionados a partir do Banco do EArte. Trata-se de um estudo do tipo “estado da arte”, parte do projeto de doutorado do primeiro autor, cujo objetivo é responder à questão: “que significados são atribuídos à dimensão política nas teses e dissertações em EA que abordam ou explicitam a temática dos conflitos socioambientais?” O presente artigo realizou, inicialmente, levantamento quantitativo seguido de análise qualitativa. Observou-se que um conjunto relativamente significativo de pesquisas em EA exploram a temática dos conflitos ambientais, e que tal temática constitui-se referência para muitas dessas pesquisas para elaboração de práticas educativas no campo da EA. Também foi possível constatar, pelos resumos dessas pesquisas, que a EA é entendida por muitos autores como instrumento que possibilita o enfrentamento, mediação e resolução dos conflitos socioambientais.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22

Educação Ambiental: perspectiva contemporânea de ensino e aprendizagem

Katia Diniz Coutinho Santos,
Wanessa Dose Bittar,
Regina Ferreira Barra

Resumo: O presente artigo tem como objetivo contextualizar o processo de ensino e aprendizagem na contemporaneidade, correlacionando-o à Educação Ambiental (EA), aos desafios da atualidade; ao ambiente educacional na perspectiva do “valor compartilhado” e ao papel do docente como uma possibilidade de fomento para novas práticas educativas. A produção deste artigo é fruto da experiência docente e constante observação das autoras sobre a fragilidade das práticas pedagógicas, por não suscitarem transformações significativas da realidade experimentada através de seus processos. Neste contexto pretende-se abordar o concurso “Pesquisar e conhecer para combater o *Aedes Aegypti*”, uma iniciativa do MEC/SECADI, como um estudo de caso.

Sessão de Apresentação: Dia: 15/08 – Sessão 21 – sala 22

Localização do Evento: Mapa da Universidade Federal de Juiz de Fora

